ANNO LXXI — Sexta-feira — 6 de Dezembro de 1895 — NUMERO 280

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att[os]. am[es]. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1895

Poovidencias uteis

Folgamos em ver que o actual Concelho Municipal começa de modo a mostrar nas suas deliberações, os intuitos de que está possuido de realisar excellentes melhoramentos, proporcionando á esta capital consideraveis vantagens, que não farão olvidar os esforços e a dedicação de quem emprehendel-os.

A construcção de um certo numero de predios no municipio, onde existem vastos terrenos devolutos, foi uma medida que não escapou á consideração do Concelho, que já autorisou ao Dr. Prefeito á contrahir um emprestimo de 1.000 000$000, para a construcção de 500 casas no valor de dous contos de réis cada uma.

Medida esta de necessidade publica, assaz reconhecida, e inteiramente affastada de interesses ou conveniencias politicas, não pode deixar de merecer o acolhimento geral.

O emprestimo contrahido para um fim de utilidade immediata, não pode ser oneroso aos cofres publicos, nem trazer qualquer prejuizo. Desde que a quantia tomada por emprestimo, tiver a mais justa e restricta applicação, e que as obras forem encetadas com celeridade e economia possiveis, a renda dos predios alugados salvará os juros da divida, como dará um saldo, que poderá ser capitalisado todos os annos, afim de proseguir-se no desenvolvimento do plano de edificar numero de predios sufficiente e que occorram as necessidades da população.

De momento, não poderão ser demolidos os cortiços ou quadros existentes, emquanto parte da construcção projectada nãoestiver realisada.

Esta providencia, attendendo a diversas ordens de interesses, fazendo deminuir a grande pressão que da-se na procura de casas, facilitando a locação, pelo facto de um augmento regular no numero dos predios existentes, ainda que defficiente, vem favorecer aos preceitos hygienicos, que são uma condição imprescindivel das cidades civilisadas.

A idéa, que o Concelho Municipal resolveu converter em facto, inteiramente nova entre nós, não obstante a sua propriedade e as circumstancias do meio em que vivemos, deve despertar um verdadeiro jubilo, e receber de todos, os estimulos de que precisa para que não seja apenas um inicio que venha a ser frustrado por difficuldades supervenientes.

Nós precisamos não só de 500 casas, como de mil e mais ainda.

Dentro de um anno poderão as quinhentas casas estar promptas, alugadas, e dando uma renda satisfactoria.

Então convirá, proseguir na mesma rota, e dentro de tres annos a cidade do Recife terá se alongado, crescido, e as rendas procedentes dos predios urbanos ter-se-hão augmentado.

As difficuldades insuperaveis que nos tem dominado e que inevitavelmente crescerão, se não for posto em execução, e de modo efficaz, o projecto do Concelho Municipal, diminuirão sensivelmente, e nova impulsão será dada as forças productivas, á actividade dos capitaes, que tendem a inercia.

A imitação é um dos principaes factores dos phenomenos sociaes.

Não é bastante o Estado ou o municipio edificar, ou ambos conjuntamente, na proporção de suas forças; é preciso animar, favorecer por todos meios aos que poderem e se propuzerem a realisar estesintuitos.

Já lembramos a isenção de impostos, não só para execução de obras, como tambem no intuito de favorecer a renda dos mesmos, quando construidos, durante o periodo de alguns annos, afim de animar os particulares a aproveitarem as suas economias, edificando pequenos predios; pois a idéa de que pagarão grandes impostos dessuade a muitos de semelhantes intentos. Então, deixará de ser olhado por um mau prisma todo tentamen desta natureza.

Descordamos, comtudo, d'uma restricção contida no projecto da lei municipal sobre o assumpto.

Não só aos operarios deveria facultar-se a locação dos predios municipaes, mas sim a toda e qualquer pessoa que d'elles quizesse utilisar-se.

Se quer attender-se aos interesses das pessoas desprovidas da fortuna, ou que não teem profissões sufficientemente lucrativas, deve-se considerar, que a pobreza penetra em todas as classes.

Não se trata de colonias, creando vantagens que só podessem convir aos colonos, ou aos que dedicassem-se a uma profissão especial, que se quizesse desenvolver por este meio.

Apenas precisa-se de estabelecer uma proporção entre o numero de predios existentes na cidade e a sua população.

Ora, se o augmento da população, e o da edificação póde ser figurado hypothecamente na proporção de dous para um, está claro, que sem supprimir-se a differença, a tropelia que tem reinado persistirá, e irá augmentando ao ponto, de determinar uma certa emigração da cidade para o interior do Estado, ou para outros Estados.

E como a maioria ou a grande maioria é constituida por pessoas destituidas de recursos, pertencentes a classes ou profissões diversas; não ha motivo para se accentuar differenças, como a de que se cogitou, quando ha uma condição commum, que colloca-as em relação as necessidades da vida sob uma certa igualdade. As Evoneas, portanto, satisfazendo as necessidades, ou eventualidades d'esta contingencia em que nos achamos, affastam-se um pouco do principio que determina a necessidade da sua existencia.

Os burgos operarios, seriam uma medida especial, determinada por circumstancias diversas das que reclamam uma providencia que tenha por objecto interesses de ordem geral.

Se não se tratasse de defficiencia de casas na cidade e nos seus arrabaldes, mas sim de moderar o preço da locação das mesmas em favor de uma classe numerosa e a mais aggravada, por circumstancias particulares de sua situação economica; então, teria cabimento, e seria bem louvavel, a creação dos burgos operarios. Mas não é assim que se deveria começar.

Logo que fossem alugados os quinhentos predios do municipio, aquelles que não conseguissem alugal-os, alugariam com mais facilidade os dos particulares; e diminuir-se-ia a pressão até hoje existente em materia de locação de predios, que muito tem concorrido para o seu encarecimento.

Este emprehendimento, deveria ir em ordem progressiva durante alguns annos, até que realisasse-se a construcção, pelo menos de mil predios nos arredores da cidade.

De modo algum deverá ser consentida novas construcções dentro da cidade, em prejuiso da que deve ser feita nos arrabaldes.

Aproveitar os grandes terrenos que existem nos arrabaldes da cidade, é ampliar-a, tiral-a nos seus estreitos limites; e traçar-lhe as proporções que ella deve ter no futuro.

Além desta medida de mais elevada importancia, outras denunciam os bons intuitos de que acha-se possuido o Concelho Municipal.

O projecto de estabelecer um mercado na Poço da Panella, é ainda um beneficio para a população, que, de todos os lados, é obrigada á convergir para um só ponto, afim de provir-se do que precisa.

Este mercado produzirá, certamente, rendas que compensarão sufficientemente as despesas feitas; será ainda um melhoramento, com que ficará dotado o municipio.

A resolução que determina a venda do peixe á peso, contra a grande especulação existente desde muitos annos sobre esta mercadoria tão procurada, como genero de primeira necessidade, cujo preço foi sempre consideravelmente excessivo, sem haver motivos que justifiquem as exigencias desarrazoadas, feitas pelos vendedores; foi uma feliz lembrança; uma providencia já posta em pratica em muitos outros Estados.

O publico, ficará assim livre de ser impunemente explorado, pelos que fazem profissão de vender esta mercadoria, que não contentam-se com moderados lucros, e vão até certo ponto além do que lhe era licito pedir como remuneração do seu trabalho.

O augmento de catacumbas nos cemiterios, de que tambem cogita se, convertido em facto, é tambem um beneficio, principalmente em alguns arrebaldes da cidade, onde ellas são assaz deminutas, tornando-se necessario o transporte dos cadaveres para o cemiterio de Santo Amaro, o que é difficil para os que não dispõem de recursos sufficientes, e são obrigados a taes despezas, ou a fazer o enterramento dos corpos dos seus parentes no chão; o que lhes causa repugnancia, como geralmente acontece.

As demoras, d'ahi resultantes, prejudicam, sem duvida, aos interesses hygienicos.

Por consequencia, todas estas medidas ligam-se do modo o mais estreito aos interesses publicos e devem ser levadas a effeito.

Trilhando este caminho, não deve volver a municipalidade as suas vistas para outro fito, que não seja o de satisfazer á todos os reclamos do bem publico.

Ao lado da economia, devem persistir os intuitos de realisar os indispensaveis melhoramentos ao municipio.

A boa vontade, e a preoccupação que o dirigir para semelhante alvo, irá suggerindo as medidas administrativas precisas, para produzirem condições favoraveis aos interesses publicos.

Uma vontade firme, e resoluta, vencera as difficuldades que se anteposerem a estes designios.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1895.

Antonia Rosa de Lima, sentenciada, pedindo certidão.—Ao Sr. director do presidio de Fernando para mandar entregar á peticionaria a certidão junta.

Francelino Libanio Tenorio, mestre da banda de musica do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo para ser submettido á inspecção medica.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a vista do resultado da inspecção a que foi submettido.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo a 15 do corrente.—Informe o Dr. presidente da Inspectoria dos Theatros.

José Antonio de Miranda e Maria Augusta do Carmo, alumnos-mestres da Escola Normal, pedindo lhes sejam expedidos os respectivos diplomas.—Informe o director da Escola Normal.

José de Souza Guerra, pedindo pagamento de vencimentos.—Dirija-se o peticionario á Secretaria de Fazenda que está habilitada desde 28 de Setembro ultimo a providenciar sobre o pagamento que reclama.

Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do Jury do municipio de S. Bento, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida.—Como requer.

José Severino da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado para que se digne de informar.

Manoel Francisco da Silva Branco, juiz do 1º districto do municipio de Caruaru, pedindo pagamento de gratificação a que tem direito por haver exercido interinamente a respectiva vara de direito.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Dezembro de 1895

José d'Avilla Bittencourt e João Marinck dos S. Cavalcante.—Certifique-se.

Costa Lima & C., Estrada de Ferro do Recife ao Francisco, Francisco C. de Mattos, José H. da Silva, Manoel A. do Espirito Santo, Miguel José da Costa Moura.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Sebastião Brandão.—Ao Dr. sub-director da contabilidade para mandar escripturar.

R. H. Cornolle e outros e Lopes Guimarães & Irmão—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Alves Filho, Manoel Marques de Amorim Leopoldo José Felippe Santiago, Pereira Carneiro, Maria Filha de Gustavo, Anna Francisca de Souza, João de Deus, José Pereira de Britto, Francisca filha de Manoel Pedro, Jesuino J. Moreira, Maria Candida de Souza Leão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Elesbão B. de Sousa, Camillo José Domingues, Delmino Gomes Ferreira, Francisco G. de Araujo, Fausto & Araujo, João R. de Moura, Carvalho Junior & C., Custodio Rodrigues Neves, Rodrigues Gonçalves & C., João da Costa Cardoso, Joaquim Ferreira da S. Lemos e Santos Cruz & C.—Diga o Dr. procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Dezembro de 1895

Faustina Maria do Rosario, Maria Enfrazia de Azevedo Mello, Guilhermina Candida de Salles Carneiro.—Informe a 2ª secção.

Cruz Mello & Irmão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Henriqueta Francisca dos Ramos.—Certifique-se.

Leopoldina da Exaltação Ventura.—Informe a 1ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 4 de Dezembro de 1895

Pelo Dr. commissario do 4.º districto foi multado em 100$000 o Sr. Bernardino Campos, proprietario das casas ns. 91 e 93 do Caminho Novo, por infracção do regulamento sanitario vigente.

Pelo mesmo Dr. commissario foi intimado o mesmo senhor para no prazo de 30 dias fazer latrinas com os respectivos sumidouros e dar escoamento ás aguas servidas das casas acima referidas.

Ficando ainda o mesmo senhor sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, os predios ns. 4 da travessa de S. Pedro e 3 do pateo do mesmo nome.

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 12 da rua das Cruzes.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto o 2.º andar do predio n. 30 do caes da Regeneração, o 2.º andar do predio n. 7 da rua do Rangel e o predio n. 29 da travessa das Flores.

—5—

Teixeira & Almeida, Castro, Lemos & C. e Ferreira Rodrigues & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 9 da rua de João Francisco, 13 da rua do Veras e 19 da rua da Conceição.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, os predios ns. 38-A e 55 da Ponte de Uchôa.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1895.

O secretario,
José Cordeiro.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA SEGUNDA

Os fundadores da Nossa Santa Reforma foram verdadeiramenie inspirados por Deus?

« De outros muitos generos de «argumentos» lançou mão a illustre Izabel para operar as conversões, afim de «arrancar» do meio de seu povo «os erros do Papismo», dignos das penas eternas: porém o argumento de sua predilecção, e o mais energico era o cavalete. « Este instrumento se compunha de uma machina grande de pau de carvalho levantada do chão tres pés. Os pulsos, e os tornozelos da victima eram amarrados com cordas a dous rolos assentados nas extremidades da machina de fórma que o padecente ficava todo pela parte debaixo da mesma e com as costas no chão; faziam mover os rolos em direcção opposta por meio de alavancas de modo que o corpo da pobre victima ficasse unida a machina. Estando nesta posição, faziam lhe as perguntas, e se as respostas não eram satisfactorias, davam voltas ás escravelhas até que os ossos deslocados sahissem dos seus logares (!!!)

« Aqui tendes, conclue indignado o mesmo autor, aqui tendes, calumniadores da religião catholica, alguns dos meios de que a boa Izabel se servio «para fundar a religião protestante». Se ainda tendes um vislumbre de justiça, comparai estes meios com aquelles de que fizeram uso os que pregaram e estabeleceram a Egreja Catholica (1) »

Honrado ministro, considerando esses argumentos de forte persuação, de que se servio a boa Izabel para estabelecer firmemente a nossa Santa Reforma: reflectindo ainda nas multas mais que exhorbitantes de 3,250 libras, que annualmente eram forçados a pagar aquelles catholicos, que não quizessem assistir aos officios divinos celebrados conforme o novo rito: multas que empobreceram familias riquissimas reduzindo-se a mendigar o pão para não morrer a fome, ponderando emfim a barbaridade nunca vista de entulhar as cadeias de catholicos pobres, e deixal-os de morrer á mingua nesses antros medonhos, privando-os assim da liberdade e da vida, pelo unico facto de não quererem regatear com a propria consciencia e não terem co[m] que saciar a cobiça voraz dessa reformadora (2): poderei eu, podereis vós, amado pastor, attribuir ao concurso divino o rapido progresso da nossa Santa Reforma???

Sois por demais probo e honesto, amado pastor, para duvidar da veracidade dos factos allegados nas passagens citadas, e até hoje não contestados pelos mais imparciaes, e eruditos historiadores protestantes, exceptuados Burnet e Hume, os quaes, como já disse, escreveram suas historias com vista nos pingues beneficios ecclesiasticos, que obtiveram. Portanto admittindo os factos allegados, como podeis razoavelmente estar convencido da intervenção divina no rapido progresso da nossa Santa Reforma?!..

Repito a pergunta, não porque duvide da vossa sinceridade, mas porque desejo poder crer com firmeza na divina instituição da nossa Santa Reforma, afim de me livrar de uma vez para sempre das penosas angustias, que me atormentam.

Dizei me, pois, honrado ministro, e em termos claros, se é possivel ser considerada divina uma religião, que para se estabelecer, lançou mão de meios tão barbaros e crueis?... E se por conseguinte terão sido inspirados por Deus os seus autores?!!.. A conformidade no uso dos mesmos meios, que se observa em todo o logar onde a nossa Santa Reforma sahio victoriosa dos seus inimigos, fortificando as duvidas de que procuro livrar-me, obriga-me a repetir esta pergunta.

Na Suecia, diz o historiador Moshein a razão politica tornou necessaria a Reforma de Luthero. O rei Gustavo Wasa:—« lançou mão da Reforma, como meio necessario para firmar o seu throno dando lhe por fundamento «os bens e poder do clero».

A empreza porem não era facil. porque o sentimento natural dos scandinavos se tinha identificado com a fé... Aos scandinavos era tão cara a antiga Egreja como estatuto anti[go e] não deixaram que lhes fosse tirado sem «grandes violencias (3).

Dizem com effeito os historiadores, que, levantando-se o povo por ver a sua religião desprezada, e perseguida dos membros do clero (muitos dos quaes depois dos maiores insultos e tormentos tinham sido barbaramente assassinados), por meio da fraude, do engano e da perfidia mais que barbara, pôde o rei subjugal-os e estabelecer definitivamente a Reforma. Fingio conceder-lhes um amplo perdão com a unica condição de se apresentarem desarmados no lugar, em que elle determinaria.

Como até essa data a palavra de rei tinha sido sagrada, acreditaram os catholicos e compareceram no lugar determinado, mas de repente viram-se ahi cercados» por 14,000 soldados armados e equipados. Mandou o rei degolar todas as pessoas de consideração, que entre elles se acharam, desprezando as supplicas desses infelizes, e as reclamações dos proprios amigos. Em vista desta carnificina, o resto do povo, para não ter a mesma sorte se sujeitou—(4). «As provincias que se mostraram satisfeita (com a Reforma), fizeram no por hypocrisia, e por medo, sabendo como o rei pela força, e pela prepotencia, tinha subjugado os subditos dos valles e do norte (5)»

Na Dinamarca e na Norvega a Reforma foi estabelecida do mesmo modo, que da Suecia.— « Christiano II, despóta, soberbo, iracundo, violento e cruel, diz Schrœckh, pôz mão a Reforma, não porque tivesse convencido da verdade da nova doutrina, mas porque «lhe era proveitosa» (6),—podendo, mediante a Reforma apossar se dos bens do clero, como logo fez, privando da liberdade e até da vida aquelles, que não concordavam com suas vistas «beneficas!!»

Na Suissa o proprio Calvino, para firmar a nossa Santa Reforma, se servio da força e com a força subjugou seus adversarios. As execuções e perseguições mais que barbaras por elle promovidos contra os proprios protestantes nos dizem tudo quanto soffreram os catholicos (7).

(1) Cobbet, Obr, I cit. §§ 347 e 348
(2) Cobbet, obr. c. e II cit. §§ 343, 344 e 345.
(3) Menzel, nova Historia Allemã, liv. II, p. 2, Schrœckh ob. c. T. II, pag. 17.
(4) Vid. Historia da Suecia do Dr. Frederico Ruhs, edição de 1805; e Historia da Suecia de Henrique Gustavo Gojer, edi. de 1834.
(5) Gojer, ob. c. liv. II. pag. 69.
(6) Ob. cit. T. II. pag. 60.
(7) Vid. Arnold e Schrœckh, obs. cits. e Buchat historia da Reforma na Suissa, Galiffe, noticias genealogicas.

(Continúa)

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Novembro de 1895

Com o que abaixo segue, representamos aos nossos leitores a «Estatistica Commercial» correspondente ao mez de Novembro proximo findo.

A exportação continúa a diminuir e a importação a augmentar; isto quer dizer que as artes e industrias acham-se paralysadas por não contarem com auxilio e protecção de especie alguma.

Muitas mercadorias são importadas sem necessidade, e isto muito prejudica a industria nacional.

Deixemos estas considerações a cargo dos leitores.

Eis os dados estatisticos:

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega

Novembro de 1895	1.986:660$587
Novembro de 1894	1.699:002$164
Mais em 95	287.658$423

Pelo Estado de Pernambuco

Novembro de 1895	351:453$928
Novembro de 1894	516:987$302
Menos em 95	165:533$374

O cambio oscillou entre 9 1|16 e 9 15|16.

Entraram no porto do Recife:

Do exterior:
25 vapores lotando 42 990 toneladas.
18 navios » 7.665 »

Do interior:
23 vapores lotando 22.475 toneladas.
5 navios » 937 »

Dando para total das entradas:

	Embarcações	Toneladas
Novembro de 95	71	74.067
Novembro de 94	112	107 615
Menos em 95	41	33.548

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento da exportação:

Assucar

Foram exportados:

Para o exterior	1.061:345	kilos.
Para o interior	11.323:667	»
Novembro de 95	12:385:012	»
Novembro de 94	23.911:608	»
Menos em 95	11.526:596	»

Foi o preço médio por 15 kilos:

Novembro de 1895	4$410
Novembro de 1894	3$070
Mais em 95	1$340

O valor da exportação foi:

Novembro de 1895	3.641:193$528
Novembro de 1894	4.901:879$640
Menos em 95	1.260:686$112

Algodão

Foram exportados:

Paro o exterior	273:928	kilos.
Para o interior	534:126	»
Novembro de 95	808:054	»
Novembro de 94	856:569	»
Menos em 95	48 515	

Foi o preço médio por 15 kilos:

Novembro de 1895	12$590
Novembro de 1894	8$550
Mais em 95	4$040

O valor da exportação foi:

Novembro de 1895	678:765$360
Novembro de 1894	488:224$230
Mais em 95	190:541$030

Aguardente

Foram exportados:

Para o exterior	1:070	litros.
Para o interior	605:561	»
Novembro de 95	606:631	»
Novembro de 94	1.184:565	»
Menos em 95	577:934	»

Foi o preço médio por pipa:

Novembro de 95	106$750
Novembro de 94	165$000
Menos em 95	58$250

O valor da exportação foi:

Novembro de 95	135:275$113
Novembro de 94	407:490$360
Menos em 95	272:215$240

Alcool

Foram exportados:

Para o exterior		litros.
Para o interior	357:738	»
Novembro de 95	357:738	»
Novembro de 94	591:770	»
	234:032	»

Foi o preço médio por pipa:

Novembro de 95	210$800
Novembro de 94	265$000
Menos em 95	54.200

O valor da exportação foi:

Novembro de 55	157:404$720
Novembro de 94	326:657$040
Menos em 95	169:252$320

Mel

A exportação deste producto foi muito diminuta, pois apenas attingio a 600 litros.

Couros

Foram exportados:

Espichados	10.483	kilos
Seccos	54.903	»
Verdes	......	
Novembro de 1895	65 386	»
» » 1894	135.189	
Menos em 95	69.803	

Os preços medios por kilogramma foram:

	Espichados	seccos	verdes
Novembro de 95	1$100	1$000	700
» » 94	800	655	400
Mais em 95	$300	$345	$300

O valor da exportação foi:

Novembro de 95	66:434$300
» » 94	55:255$380
Mais em 95	11:178$920

A demais exportação constou do seguinte:

Sabão, kilos	20.43.456
Cidra, litros	6.208
Genebra, litros	27.881
Vinho, litros	71.909
Idem, garrafões	12
Idem, caixas	3
Cerveja, litros	10.387
Visagre, litros	21.979
Fumo, kilos	11.227
Vellas, kilos	4.438
Doce, kilos	2.671
Côcos, n.	154.400
Cigarros, n.	556 500
Idem, caixa	1
Cognac, litros	1.161
Courinhos e pelles, n.	159 612
Abecaxis, n.	31.020
Idem, barricas	60
Idem, caixas	36
Oleo de ricino, kilos	2.450
Idem idem, caixas	2
Feijão, kilos	82.100
Oleo de mocotó, kilos	378
Sabonete, kilos	3.780
Vermouth, litros	550
Latão velho, valor	800$000
Obras de prata, valor	8:000$000
Perfumarias, kilos	390
Idem, caixas	3
Capillé, litros	221
Massa de tomate, kilos	5.090
Café, kilos	18 809
Chapéos de carnaúba, n.	12.900
Farinha de mandioca, kilos	43 400
Idem idem, saccos	1.342
Idem idem, litros	60
Rapé, kilos	302
Vinho medicinal, litros	1.711
Idem idem, caixas	29
Cera kilos	600
Sola, meios	16
Graxa, kilos	27
Cal, litros	250
Vassouras, n.	774
Sementes de carnaúba, kilos	432
Drogas, caixa	1
Cacáo kilos	3.862
Residuos de algodão, kilos	10.032
Fios de algodão, kilos	500
Plantas, caixas	22
Espanadores, n.	346
Piassava, kilos	2.066
Rotulos, kilos	100
Saccos, n.	300
Tamancos, pares	50
Polvora, kilos	17.510
Calçado, caixas	2
Caroços de algodão, kilos	18 900
Pão brazil, kilos	15.000
Charutos, n.	8.400
Medicamentos, caixas	4
Abanos, fardos	4
Mastros para jangada, n.	10
Oleo de algodão, latas	170
Licor, litros	12
Farello, kilos	1.200
Bebidas, litros	20
Abanos, n.	3.700
Tapioca, kilos	30
Xarope litros	60
Borracha, kilos	9.562
Sebo, kilos	150
Phosphoros, caixões	3
Sal, litros	28$500
Carvão animal, kilos	423

IMPORTAÇÃO

Foi esta a importação:

Amostras, volumes [illegible]

Agua mineral, caixas	148
Idem idem, barris	6
Aniagem, fardos	53
Apparelhos para photographia, caixas	2
Arcos de ferro, feixes	763
Agua raz, caixas	10
Amendoas, barricas	2
Alho, canastras	36
Avellães, barrica	1
Algodão, saccos	5.154
Algodão, fardos	100
Alvaiade, barricas	30
Alfafa, fardos	100
Idem, volumes	6
Ameixas, caixas	49
Arroz, saccos	200
Arames, rolos	406
Arames, caixa	1
Azeite, caixa	110
Idem de peixe, caixa	34
Armas, caixa	4
Aguardente, caixas	17
Alvaiade, volumes	20
Alcatrão, barricas	20
Acido muriatico, caixas	10
Absintho, caixa	25
Acido, garrafões	30
Idem, caixas	32
Armação para sellins, caixas	3
Aço, idem	10
Armarinho, idem	9
Banha, barris	2.789
Batatas, caixas	1.750
Bacalhão, barricas	9.200
Idem, meias idem	7.309
Idem, caixas	31
Biscoitos, idem	33
Barras de ferro, feixes	634
Idem idem, numero	1.714
Bombas, caixa	1
Breu, barricas	300
Barris, numero	4.679
Borracha, fardos	66
Bagas, barricas	25
Idem, caixas	29
Barrilha, tambores	20
Biter, caixas	5
Bensina, idem	2
Balanças, volumes	2
Botijas, caixas	95
Brabante, fardo	1
Bebida, caixa	1
Bagres, fardos	55
Cerveja, caixas	868
Cimento, barricas	2.406
Carvão de pedra, toneladas	6.197
Cognac, caixas	689
Conservas, idem	103
Cebollas, idem	746
Cal, barricas	750
Carros, numero	1.072
Couros, fardos	2
Idem, caixas	16
Cigarros, caixa	1
Idem, barrica	1
Carvão, saccos	50
Chá, grades	35
Idem, volumes	48
Idem, caixas	77
Café, saccos	1.411
Chapéos, caixões	84
Carvão animal, barricas	50
Calçado, caixões	58
Charutos, idem	122
Carros de ferro, numero	65
Cevada, barricas	65
Chapéos de sol, caixas	4
Chocollate, idem	8
Camisas, idem	2
Castanhas, idem	75
Chumbo, idem	45
Confecções, idem	5
Capanema, idem	20
Camarões, encapados	32
Chumbo, barricas	60
Cominho, saccos	91
Carros, volumes	60
Cobre, idem	106
Canos de chumbo, barricas	10
Idem idem, rolos	155
Idem de ferro, feixes	2
Chapas para fogão, numero	37
Candieiros, caixas	17
Idem, volumes	15
Corda de piassava, peças	563
Canella, caixas	110
Capsulas, idem	10
Cachimbos, idem	12
Cabos, rolos	75
Idem, fardos	5
Castiçães, caixa	1
Correntes, numero	3
Champagne, caixas	10
Confeitos, idem	4
Cera, saccos	11
Cordas, volumes	11
Doce, caixas	95
Drogas, volumes	350
Idem, caixas	68
Enxofre, barricas	50
Elastico, caixa	1
Erva-doce, saccos	15
Estrume, barricas	10
Enxadas, idem	40
Esteiras, pacotes	40
Estopa, fardos	117
Ervilhas, caixas	15
Espartilhos, volumes	15
Espoletas, caixas	3
Especearia, idem	1
Espirito, idem	50
Fio, saccos	280
Idem, fardos	73
Farinha, barricas	5.950
Idem, caixas	3
Folhas de chumbo, rolos	15
Folhas, caixas	2
Figos, caixas	42
Fuzis, barricas	4
Fogos da China, amarrados	300
Farello, saccos	300
Farinha de trigo, barricas	18.550
Ferragens, volumes	830
Idem, caixas	27
Fumo, idem	148
Idem, volumes	1.703
Figuras, caixa	1
Frascos, idem	2.848
Genebra, idem	405
Idem, barris	2
Garrafões, numero	3.010
Graxa, pipas	90
Idem, bexigas	12.283
Idem, arrobas	200
Idem, bordalezes	400
Ginger ale, caixas	10
Harmonicos, idem	2
Instrumentos de musica, idem	1
Impressos, idem	6
Joias, idem	4
Kerosene, idem	10.920
Legumes, idem	3
Lona, fardos	6
Leite condensado, caixas	80
Livros, idem	31
Linha, idem	168
Lingua, idem	10
Lupulo, idem	1
Licor, idem	55
Lavatorios, engradados	28
Louça, gigos	213
Louça, caixas	122
Louça, barricas	74
Madeira, volumes	2.146
Maizena, caixas	840
Marcaras, caixas	2
Materiaes, volumes	1943
Machinas de costura, volumes	185
Manteiga, barris	1168
Manteiga, meios barris	1574
Manteiga, caixas	424
Mercadorias, volumes	1132
Mercadorias, caixas	108
Moldura, caixas	2
Machina, volumes	10
Machina, caixas	15
Mantas, numero	3
Marmore, caixas	15
Materiaes para Estrada de Ferro, volumes	400
Massas, caixas	603
Maçães, caixas	78
Machinismos, caixa	87
Machinismos volumes	157
Moveis, caixas	112
Muletas, caixas	2
Materiaes para engenho, volumes	2.453
Nozes, barricas	7
Objectos para chapeos de sol, caixas	9
Objectos para calçados, caixas	3
Oleo, barris	254
Oleo, latas	47
Oleo, caixas	21
Oleo, volumes	50
Phosphoros, caixões	827
Pelles, fardos	311
Pelles, caixas	5
Pimenta, saccos	180
Passas, caixa	50
Papelão, volumes	20
Presunto, caixas	16
Pregos, caixões	362
Pinho pranchões	11.400
Poliame, caixas	6
Petrolite, caixa	1
Pedras, numero	126
Peixe, barris	110
Papel, fardos	6.788
Papel, caixas	177
Provisões, volumes	18
Provisões, rolos	14
Provisões, caixas	132
Parafina, caixas	20
Pás de ferro, feixes	60
Pianos, numero	16
Papelão, fardos	18
Perfumarias, caixas	16
Pertences para trilhos, volumes	132
Pipas, numero	215
Pedras, engradades	4
Pintura, caixa	1
Potassa, volumes	14
Peras, caixas	6
Porcelana, caixas	3
Queijo, caixas	663
Queijo, tinas	3
Relogios, caixas	10
Roupa, caixas	3
Rolha, fardos	2
Rolha, caixas	10
Rolha, saccos	15
Rodas, volumes	16
Remos, feixes	34
Ricino, caixas	24
Rotulos, caixa	2
Salsaparrilha, fardos	21
Soda, tambores	54
Sabonete, caixas	0
Sementes de mamona, saccos	50
Sardinhas, caixas	569
Sardinhas, fardos	2
Sapolio, caixas	60
Stearinas, barricas	10
Sal amargo, barricas	35
Sola, amarrados	35
Sebo, barricas	300
Salitre, barricas	112
Toucinho, barris	360
Toucinho, caixas	11
Toneis, numero	405
Trilhos de aço, volumes	1.760
Telhas, caixas	24
Trapos, fardos	2
Tamancos, fardos	15
Tijoles prova de fogo, numero	48
Tapetes, caixas	2
Tapetes, fardos	2
Tinta, barricas	231
Tinta, caixas	31
Tinta, volumes	50
Taboas, amarrados	18
Tecidos, volumes	2389
Tecidos, caixas	429
Tecidos, fardos	577
Uvas, barricas	25
Vinagre, barris	4
Vidro, caixas	835
Vidro, barricas	53
Vinho, carris	1688
Vinho, pipas	56
Vinho, caixas	291
Whisky, caixas	18
Xarque, fardos	22.380
Xarque, arrobas	36.779

Recife, 5 de Dezembro de 1895.

José Pinto Mendes.

REVISTA DIARIA

Accordo sobre successões — O Sr. Ministro das Relações Exteriores, por aviso n. 10 de 26 de Novembro ultimo, deu sciencia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do Decreto abaixo transcripto:

DECRETO N. 2,196 DE 21 DE NOVEMBRO DE 1895

Applica ás successões de cidadãos suissos as disposições do decreto n. 855 de 8 de Dezembro de 1851, a que se refere o seu art. 24

« O Presidente da Republica dos Estados « Unidos do Brazil, aceitando a proposta do « Governo da Confederação Suissa com a clausula de reciprocidade, decreta;

« Art. 1.º As successões dos cidadãos suissos « fallecidos no Brazil, que se abrirem do 1.º « de Janeiro de 1896 em diante, serão regidas « pelas disposições a que se refere o art. 24 « do decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

« Art. 2.º Logo que cessar o accordo que « deu logar ao presente decreto, os successões « que estiverem em liquidação passarão para « o regimen do decreto n. 2,433, de 15 de Junho de 1859, ou do que então vigorar. »

Capital Federal, 21 de Novembro de 1895, 7.º da Republica. »

Prudente J. de Moraes Barros.
Carlos Augusto de Carvalho.

Prorogação de prazo—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portaria de 4 do corrente, prorogou por 10 dias o prazo marcado ao cidadão Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do jury do municipio de S. Bento, para entrar no gozo da licença que lhe foi concedida por acto de 6 de Novembro ultimo.»

Collectoria de Palmares—Por acto do Sr. Dr. Secretario da Fazenda expedido em data de hontem, foi prorogado por 30 dias o prazo concedido a Joaquim Firmo de Oliveira, para prestar a fiança do cargo de collector do municipio de Palmares.

Collectoria de Canhotinho — Por portaria de hontem o Dr. Secretario da Fazenda nomeou Luiz Appolinario da Silva Manso para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Canhotinho, ficando exonerado o actual.

Na mesma data foi tambem nomeado o coronel Francisco Ignacio de Paiva para exercer o cargo que se acha vago, de collector das rendas do Estado no referido municipio »

Autoridade policial—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino nomeou por acto de 4 do corrente, o alferes José Dirceu Padilha, para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Pao d'Alho.

Concelho Municipal—Funccionou hontem o concelho municipal do Recife, sob a presidencia do Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca, verificando-se a presença dos Srs. concelheiros Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Pedro Brazil, Bernardo Damião, Dr. Coelho Leite, Veiga Pessoa, Abreu, Santos Almeida, Hermino de Figueiredo.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidas:

Uma petição do professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa, pedindo licença para frequentar o 2.º e mais annos da Academia de Direito, deixando para substituil-o em sua cadeira pessoa idonea, paga a sua custa, como já o governo do Estado tem concedido.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de diversos proprietarios solicitando a revogação do imposto de biqueira e solo baixo.—A' commissão de orçamento.

Outra de Fiuza Lima & C., Liberato Felix de Souza, Luiz José Fernandes, Manoel José de Albuquerque Mello, Raymundo & C., Clarindo Graciliano da Silva, Manoel de Barros e Silva e Antonio Pedro da Costa, marchantes estabelecidos n'esta cidade, solicitando a promulgação de uma lei que taxe o preço da carne verde que ha de ser exposta á venda n'esta cidade em 700 réis a de 1.ª qualidade e 500 réis a de 2.ª, nos mezes de Outubro a Março inclusive e em 600 réis a de 1.ª e em 400 réis a de 2.ª nos mezes de Abril a Setembro.—A' commissão de legislação.

Outra de Antonio Cunha, residente n'este Estado, pedindo, mediante diversas clausulas, privilegio por 20 annos para si ou para a empreza que encorporar, para a fundação de um jardim publico, sem onus algum para o municipio e no qual serão estabelecidos diversos divertimentos, como: Cafés cantantes, restaurants, bilhares, pequenos theatros, patinações, jogos athleticos, cosmoramas, corridas de velocipedes e outros —A' commissão de obras municipaes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça informações ao Dr. prefeito do municipio, se o terreno de que trata a irmandade do Santissimo Sacramento dos Afogados pertence a este concelho e se n'elle existe principio de execução do cemiterio que se projecta.—Bernardo Damião—A' Secretaria para attender ».

« Requeiro que se peça urgentemente ao Dr. prefeito informações acerca de um muro que se está fazendo no becco do Corimboque, na freguezia da Graça, sem a competente licença e fóra da cordeação.—A' Secretaria para attender.

Pelo Sr. concelheiro Alfredo Almeida foi requerida a retirada de seu projecto sobre carros baixos ou da Alfandega. Consultada a casa, foi concedida a retirada.

Foi lido o seguinte projecto:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a fazer com que as companhias ou empresas que tiverem postes, columnas, etc., nas proximidades das linhas de bonds ou vias-ferreas, removam-nas immediatamente.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario. S. R.—Alfredo Almeida.

Passando a ordem do dia foram approvados os seguintes pareceres:

Da commissão especial sobre o projecto que crea um monte-pio para os empregados municipaes, concluindo que o referido projecto está no caso de ser discutido.—Approvado.

Da mesma commissão sobre a petição de José Gomes de Mattos e Silva, concluindo pelo indeferimento da mesma petição. Remettida a commissão de orçamento, a requerimento do Sr. Dr. Coelho Leite.

Em seguida foram approvados em 1.ª discussão:

O projecto que manda nivellar a nova rua ultimamente aberta entre a estação do Espinheiro e a Usina Beltrão.

O projecto que manda converter o terreno denominado Viveiro do Muniz em uma praça no centro da qual deverá ser eregido um monumento á memoria de Frei Caneca.

Em 2.ª e ultima discussão:

A emenda apresentada hontem ao projecto que providencia sobre a venda do peixe.

O projecto que crea um corpo de calceteiros nesta cidade.

Foram approvadas as redacções de cinco resoluções que foram remettidas ao Dr. Prefeito para publicar.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo Carolino Francisco Brandão, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § 1.º do Codigo Penal e accusado de haver no dia 2 de Junho de 1894 na rua do Caldeireiro, freguezia de S. José praticado lesões corporaes de natureza grave na pessoa de Juvelino dos Santos Selva.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Manoel Gonçalves Pereira Lima.
João Pereira da Silva.
José Candido da Fonseca Medeiros.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
Dr. Caetano José da Costa e Silva.
Francisco Demetrio Paes Barreto.
Eliséo Maximino da Silva Gusmão.
Dr. José Moreira Alves da Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.

Fez a accusação o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 3.º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Em vista da decisão do jury, que reconheceu por 9 votos ter o réo praticado o crime em defeza de sua pessoa, o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, absolveu-o da accusação intentada, e condemnou a Intendencia nas custas.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Arsenal de Guerra—Sob a presidencia do Exm. Sr. Coronel Manoel Joaquim de Medeiros, digno commandante da guarnição, com assistencia dos Illms. Srs. Tenente Coronel João Maria de Paiva, Director do Arsenal, Capitães Francisco Emilio Paes Barreto e Felix Antonio de Alcantara, este adjunto e aquelle ajudante do mesmo Arsenal, dos examinadores, Bacharel Franklin Augusto de Moraes Silva e Capitão Francisco Mauricio de Abreu, dos Professores das respectivas Cadeiras—Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, da de primeiras lettras, João José Ramon da Costa, da de Geometria, Francisco Xavier da Rocha, da de Gymnastica, João Benjamin Alves da Silva da de Musica, representantes da imprensa e mais pessoas gradas, tiveram logar hontem os exames dos Aprendizes Artifices do referido Arsenal, depois do que foi feita a distribuição dos premios pelo Exm. Sr. Commandante da Guarnição que n'uma bem elaborada allocução elogiou os aprendizes que mais se distinguiram.

Terminada a solemnidade da distribuição de premios servio-se um profuso «lunch» sendo erguidos por essa occasião diversos brindes aos dignos Srs. Director e Ajudante do mesmo estabelecimento e a imprensa.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Primeiras lettras e geometria

Ubaldo Teixeira de Farias, Arthur Aquino E. Salles, Benjamin Sá Pereira e Alberto Anacleto dos Santos—approvados com distincção.

José de Barros Couto, Francisco Salles A. Lins e José Theodoro da Cruz—approvados plenamente.

Sufficiencia

Adolpho Gregorio dos Passos—approvado com distincção.

João Alfredo Cabral de Araujo, João Francisco dos Prazeres, Gaspar Caetano das Neves, Benedicto Barbosa, Julio Torres, Etelvino Pedro da Silva, José Marques de Souza, José Rodrigues de Souza, José Maria da Silva e Braz Gonçalves da Rocha—approvados plenamente.

Arthur José Aureliano, José Borges Xavier, Eufrasio Vieira e José Nery Guarabira—approvados.

Musica

Adolpho Gregorio dos Passos—Distincção.
David Fernandes Junior e Ubaldo Teixeira de Farias—approvados plenamente.

Gymnastica

Manoel Campos de Oliveira, Constantino da Costa Pereira, Mario de Oliveira das Mercês e Herminio Souza—approvados com distincção.

Alfredo Francisco de Paula, Joaquim Aureliano da Costa—approvados plenamente.

Martinho de Carvalho Lessa, Theophilo Romão Marques—approvados.

Reprovados quatro.

Instituto Vaccinico Municipal—Realizou-se hontem a sessão annunciada de vaccinação animal directa, cujos trabalhos foram executados polos Drs Ferreira Velloso e Vieira da Cunha, em 40 pessoas.

Os vaccinados e revaccinados devem entre o 6.º e o 7.º dia comparecer no Instituto para verificação das pustulas e de accordo com o desenvolvimento das mesmas, receberem os respectivos attestados.

Na falta incorrerão em uma multa de 5$000.

Arcadia Dramatica—Na secção competente publicamos um convite desta sociedade a todos os socios, para se reunirem no proximo domingo, afim de procederem á eleição da nova directoria.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Attendendo aos boatos que sorriam e que tiveram repercussão na imprensa, referentes ao máu estado em que se achava a 1.ª secção dessa via-ferrea, o Sr. Dr. Luiz José da Silva, seu zeloso engenheiro fiscal, acompanhado do respectivo Superintendente, examinaram ante-hontem esse trecho da linha, dando em resultado dessas verificações, que se acha o mesmo trecho em condições absolutas de segurança.

Essas informações que fomos autorisados a transmittir ao publico, damol-as para tranquilisar os numerosos viajantes da mesma via-ferrea, cuja Superintendencia e fiscalisação, affirmamol-o em abono da verdade, são reconhecidamente solicitas em attender as reclamações justas, velando assim pelos multiplos interesses confiados á sua criteriosa guarda.

Egrêja da Conceição dos Militares—Domingo proximo as 8 horas da manhã haverá n'essa Egrêja uma missa solemne a grande orchestra com sermão pelo conego José Lopes.

As 7 horas da noite cantar-se-ha a ladainha occupando a tribuna sagrada o Rvdm. Francisco Cavalcanti Lins.

A orchestra está confiada ao conhecido professor Rosas.

A festa é promovida por uma commissão de devotos.

Reunião de academicos—Hoje as 11 horas da manhã e no edificio da Faculdade de Direito reunir-se-hão os ex-alumnos do 1.º anno afim de tratarem de negocio de summa importancia.

Portugal litterario—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da agencia litteraria offereceu nos os dois primeiros numeros desta importante obra litteraria que se publica em Lisboa sob a direcção dos conhecidos litteratos portuguezes Julio de Ronérs e Fernando Mendes.

E' mais um brilhante pugnador do progresso scientifico-litterario.

Agradecidos.

Festa da Escada—Hoje n'essa cidade deve hastear-se a bandeira da festividade de Nossa Senhora da Escada, principiando em seguida as novenas sendo que a festa realisar-se-ha no dia 15 do corrente.

A orchestra acha-se confiada ao professor Manoel Americo.

Cognac—O optimo cognac tomado « cum rationabile obsequio » é uma das bebidas mais salubres do mundo, quer seja observido aos goles depois do jantar, quer combinado com agua quente e assucar debaixo da forma de « punch » para facilitar a digestão muito lenta ou a excitar ao suor a pelle muito fria.

Todas estas bellissimas cousas e muitas outras faz o cognac verdadeiro ou extra velho.

O difficil está em achar a phenix arabe, porque o licor ou a bebida que actualmente circula no nosso mercado debaixo deste nome, e annuncia á preço muito modico calculadamente para attrahir os incautos e chupar lhes os cobres, outra cousa não é senão uma mistura « insidiosa » d'alcool de canna diluido, com drogas e aromatisada com caramello (assucar queimado).

Se quereis pois, cognac não falsificado, embora mesmo não proveniente do lugar d'onde tema o baptismo, mas que se reconheça conter na sua composição muito vinho generoso, ide as casas que costumam recebel-o destas marcas:

Maris Brizard & Roger—Bordeaux H. Bomnaud & C.

Fabrica de molduras—Participão-nos os Srs. Baptista, Ferreira & C., proprietarios da nova Fabrica de Molduras, a rua Larga do Rosario n. 22, que, entre outras novidades, acabão agora de receber um bonito sortimento de molduras americanas, do que pode haver de mais « chic. »

O publico, pois, não deverá perder opportunidade de ir vel-as.

Corybanthina Olindense—Essa sociedade realisa depois de amanhã, nos salões da Intendencia Municipal de Olinda, a sua primeira «soirée,» que, acreditamos, deverá ser brilhante.

Para a referida festa recebemos um delicado convite assignado pelos illustres cavalheiros Dr. Paulo da Silveira, Francisco Lima Coutinho, João Alfredo Alves Rosa, Manoel Ferreira Leite, Dr. Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. João Augusto Ferreira Lima e Dr. Julio Pires Ferreira.

Agradecidos.

Dr. Pinto Alves – Na veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, tiveram lugar hontem pelas 8 1/2 horas do dia perante numerosa e selecta concurrencia, as celebrações das missas e suffragios por alma do illustrado e distincto clinico Dr. Manoel Pinto Alves venerando pai do honrado negociante da nossa praça, o Sr. Frederico Pinto.

Sumptuoso e elegante catafalco occupava a frente da capella mór em cuja frente descortinava-se o retracto a oleo do finado envolto em crêpe.

Terminado o acto religioso foram distribuidas muitas esmolas a grande numero de pobres que compareceram.

Pelos pobres—Foi-nos remettida a quantia de 5$000 para ser distribuida por pessoas pobres, as quaes pede o doador que rezem por alma de João Gomes Jardim, em cuja intenção é feita a esmola.

Podem vir receber a sua parte as possuidoras dos cartões:

Ns. 31—33—34—35—36.

Chegada—Do velho continente para onde havia ido ha cerca de seis mezes, regressou hontem a bordo do *Equateur* o commerciante de nossa praça e nosso amigo, o Sr. João Gonçalves de Souza Beirão.

Enviamos-lhe d'aqui os nossos cordeaes cumprimentos.

Grande Loteria Nacional—Hoje será extrahida na Capital Federal a grande loteria nacional, cujo premio maior é de 200:000$ integraes.

Os bilhetes são divididos em meios e decimos, havendo no verso o bem organisado plano. O resto dos bilhetes estão á venda no «Sonho de Ouro».

Palacio do Supremo Tribunal em Leipsig—Os jornaes allemães dão noticia da grande solemnidade de que foi revestido o acto da inauguração, em Leipzig, do novo palacio do Tribunal Supremo do Imperio.

Assistiram o imperador Guilherme e o rei da Saxonia.

A ceremonia começou pela leitura, feita pelo chanceller do imperio, da acta que se collocou na ultima pedra do edificio.

Depois o ministro da Baviera entregou depois a «trolha» ao imperador, pronunciando um breve discurso, e o presidente do Reichstag entregou-lhe igualmente o martello.

Guilherme II deu algumas pancadas com o martello, passando-o depois ao rei da Saxonia, que repetio a mesma ceremonia.

Findo o acto inaugural, realisou-se um banquete no salão nobre do novo palacio de justiça. O imperador Guilherme brindou pelo presidente do tribunal e pelo chanceller do imperio.

Divorcio original—Um Grande escandalo acaba de impressionar a sociedade rica da Inglaterra, da França e da Belgica, a fuga da Sra. Fontaine Besson, mulher do grande fabricante de instrumentos de musica, muito conhecido em Paris, Bruxellas e Londres.

A Sra Besson vivia ha muito tempo em divergencia com o marido, e por tal propuzera-lhe a acção de divorcio, que perdeu perante as justiças francezas. O mez passado desertou do domicilio conjugal com sua filha de 15 annos de idade. Não foi tudo; levou comsigo toda a fortuna movel do casal avaliada em 110.000 libras, cerca de 2.500 contos da nossa moeda, e ainda mais: fugio com um amante, um hespanhol bem fallante, filho de pharoleiro e que agraciava-se a si mesmo com o titulo de marquez de Macias.

O marido ultrajado e roubado deu queixa contra a mulher por crime de roubo e um detective que partira para a Hespanha no encalso dos fugitivos, prendeu-a em Cadiz.

Pantheons—Lemos o seguinte no «Jornal do Commercio do Rio:

« Em um jornal estrangeiro lemos as seguintes curiosas informações sobre os Pantheons destinados a receber os despojos mortaes das familias reaes.

Um dos mais notaveis é o da familia real italiana, situado proximo a Turim e denominado «La Superga», nome do lugar onde foi construido; a mais alta collina dos Montes de Turim.

Desde muitas leguas de distancia que se destaca o famoso templo, no qual repousam tantos antigos monarchas. A origem de La Superga foi uma victoria. O duque de Saboya, lutando com os francezes, fez voto de consagrar uma igreja á Maria Santissima, se o principe Eugenio, famoso general da Austria, derrotasse o duque de Orleans e o marechal Marchon em Setembro de 1706.

O triumpho foi tão notavel, que poz termo á campanha, valendo ao duque de Saboya a fortuna de reaver todos os seus Estados, mudando o seu titulo de duque pelo de rei.

O Pantheon de Westeminster, em Londres é um santuario nacional, destinado a guardar não só os restos mortaes dos reis e dos principes, mas ainda o de todos os grandes homens que illustram a historia da Inglaterra.

Data a construcção do gothico templo do seculo XIII [illegible] de um tumulo nesse recinto [illegible] valia honra que a nação pode conceder ao merito dos seus filhos.

Alli se encontram os sepulchros de Henrique III, a rainha Leonor, de Ricardo III, de Eduardo o Confessor, de Maria Stuart, de Guilherme III das rainhas Maria e Anna, de Monk, o restaurador dos Stuarts, de William Pitt, dos lords Beaconsfield e Palmerston, do marquez de Londonderry, de Newton e de tantos outros.

O Pantheon dos reis de França, em Saint Denis, cuja historia é bem conhecida, teve o seu fim na revolução franceza.

O da familia imperial russa é situado em Moscow.

E' tambem muito notavel o Pantheon do Escorial, em Madrid, onde repousam os restos de muitos reis e rainhas. Para se poder ir dormir alli o ultimo somno, é preciso, porem que se tenha dado um herdeiro ao throno hespanhol. E' por isso que, ainda recentemente, o cadaver da rainha Mercedes, mulher de Affonso XII, foi sepultada em uma capella a parte. A mallograda soberana não deixara filhos. »

O Pimpão—Pela agencia litteraria fomos obsequiados com os ns. 1203 e 1204 do «Pimpão», revista critica e humoristica que é publicada em Lisboa.

A leitura dos referidos numeros deve proporcionar algumas horas de distracção á qualquer membro do sexo forte.

O Occidente—Chegou-nos o n. 608, anno 18, desta importantissima revista illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Como sempre, vem o presente numero muito bem redigido, trazendo optimas photogravuras, d'entre as quaes destaca-se a de S. M. o imperador Guilherme II, da Allemanha.

Ao Sr. Silveira da agencia litteraria somos gratos.

Creme vazeline—Os proprietarios do salão Braga, á rua do Bom Jesus n. 40, tendo recebido grande quantidade de excellentes pomadas para o bello—Creme vaseline, offereceram-nos duas latinhas da mesma.

O Creme vaseline já é um tanto conhecido, e com o seu constante uso, muitas pessoas tem obtido optimos resultados.

Ao publico recommendamol-o, e ao Sr. Braga somos obrigados pela offerta.

Lindo chromo—Os Srs. Francisco Lima & C., proprietarios do Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 41, offereceram-nos o lindissimo chromo, proprio para presente de festa.

Nossas recommendações ao publico, pois não pode haver, em chromos, cousa superior ao tal que recebemos.

Aos Srs. Lima & C. agradecemos a fineza.

Ponte de Afogados—Esta ponte continúa a permanecer cheia de buracos, que dia a dia augmentam quanto ao numero e quanto a extensão.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

—

De Mossoró, para Mata.
Do Rio, para Moraes.
De Macau, para Loja.
De Jaraguá, para Antonio Fernandes Cunha.
De [illegible], para Rita.

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Alfredo Glycerio de Oliveira Lima com Hortencia Gomes de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado o residentes na freguezia do Recife.

Arthur Urbano da Lapa com Leonor Theodomira Gonçalves do Cabo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Joaquim van der Linden, residente na freguezia de S. José, com Hermelinda America Castello Branco, residente na freguezia da B. Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Alexandrino Castello Branco, viuvo, com Ernestina Pereira da Costa, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Felippe Henrique Pereira, solteiro, residente na freguezia de Afogados, com Thereza de Jesus Eleuteria Pinto, viuva, residente na freguezia de S. José, naturaes deste Estado.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Novembro findo 928 leitores que consultaram 1.003 obras em 1.118 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Revistas e Jornaes	834	834
Litteratura,	54	80
Direito	31	58
Medicina	21	41
Historia	21	26
Mathematica	8	9
Encyclopedia	6	11
Almanacks	6	7
Geographia	6	7
Lexicographia	4	4
Manuscriptos	4	28
Legislação	2	5
Linguistica	2	2
Philosophia	2	2
Relatorios	1	3
Rhethorica	1	1
	1.003	1.118

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Novembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	797
Hospital dos Lazaros	52
Hospital dos Variolosos	104
Collegio das Orphãs	191
Asylo de Mendicidade	260
Hospital dos Alienados	297
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	100
No estabelecimento	218
	2.019

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidad*
6 m.	26,°8	759,mm19	20,01	77
9 »	27,°3	759,mm35	20,67	78
12 »	28,°1	757,mm72	21,54	75
3 t.	28,°3	757,mm49	21,54	75
6 »	27,°8	758,mm72	20,86	75

Temperatura minima 26,°60. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,75. Ennegrecido 58,°6—Prateado 41,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm3, á sombra 2,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento ENE e NE alternados de meia noite até 8 h. 08 da manhã; NE até meia noite

Velocidade média do vento 6,m06 por segundo.

Nebulosidade média 0,38.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	4 de Dezembro	0 h. 00 da m.	2,m22
B.	« « » »	12 h. 10 m. da t.	0m50

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Dezembro de 1895.

José Marques Victor, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Paulo Albuquerque Gama, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça.

Silvestre Lourenço do E. Santo, Pernambuco, 79 annos, viuvo, S. José.

Isabel de Souza Bandeira, Parahyba, 29 annos, solteira, Santo Antonio.

Felicia Pavão de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

Luiza Georgina Lopes, Pernambuco, 8 mezes, Recife.

Manoel Alves Pereira, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Graça.

Elvira, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Laura Maria da Conceição, Pernambuco, 17 mezes, Boa Vista.

Narciso Ferreira da Costa, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Joaquim Felix, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Luiza Bernardina, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Laurentina Ferreira dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Francisca Marcolina Conceição, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa Vista.

Paulino de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Fernandes, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista.

André Pereira de Lima, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa Vista.

Maria Cyriaca dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.

— 4 —

Antenor Gonçalves Netto, Rio Grande do Sul, casado; Afogados.

Marcellina Maria do Espirito Santo, Pernambuco 50 annos, solteira, Poço.

Antonio da Silva Dias, Portugal, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

Thomaz José dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José.

Joanna Maria do Sacramento, Pernambuco, 55 annos, solteira, Bôa Vista.

Candida Carolina de Lima, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio.

Pedro Alves de França, Pernambuco, 4 mezes, Bôa Vista.

José Gomes da Silva, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Bôa Vista.

Claudino Lopes, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista.

Gertrudes, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

Ignacia Maria da Luz, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa Vista.

Jacintha Maria de Jesus, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista.

Virgilio Francisco da Silva, Pernambuco, 15 mezes, Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1895.

Existiam 400, entraram 4, sahiram 4, existem 400.

A saber: nacionaes 354, mulheres 14, estrangeiros 32, mulheres 0, total 400.

Arraçoados 372.

Bons 354, doentes 13, loucos 5, loucas 0, total 372.

Movimento da enfermaria —Não houve:

EXAMES ESCOLARES

Effectuaram-se no dia 28 de Novembro proximo findo, os exames dos alumnos da escola particular do Engenho Bom Viver do districto de Angelicas, da comarca de Nazareth, sob a presidencia do delegado litterario Manoel Clementino Bezerra de Menezes, e sendo examinadora a respectiva professora D. Zulmira Cabral.

Foi o seguinte resultado:

2.º grão

Severina de Andrade Lima, Isabel de Andrade Lima e Maria José Carneiro de Mesquita, approvadas com distincção.

— Sob a presidencia do respectivo inspector litterario Antonio Gomes Lealje servindo de examinadores o professor Floriano Baptista de Oliveira e a professora da cadeira, realisaram-se no dia 1 do corrente os exames dos alumnos da 6.ª escola publica mixta da extrema da rua 89, regida pela professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.

Segundo o julgamento das provas escriptas e oraes, foi este o resultado:

1.º grão

Emilia Libania Espencer Brissant, approvada com distincção.

2.º grão

Maria José dos Passos Leal, Maria Anna Lins Braga, Zulmira Maria da Conceição Lessa e Angela Custodia da Silva, approvadas com distincção.

3.º grão

Maria Landelina Ferreira de Britto, Ruth Marcolina Ferraz e Sara Guilhermina da Costa Monteiro, approvadas com distincção; e José Florencio de Lyra, approvado plenamente.

— No dia 2 do corrente tiveram logar os exames dos alumnos da escola municipal da Varzea, a cargo do professor Luiz Felippe de Carvalho, dando o seguinte resultado:

3.º grão

João Gualberto Fernandes Marques e Antonio José Ferreira Guimarães, approvados com distincção.

2.º grão

Antonio Pereira d'Alcantara, approvado com distincção.

1.º grão

João Marianno dos Santos, José Marianno dos Santos, Antonio Francisco Carneiro, Thomaz Gomes Ferreira, Leonardo Gomes Ferreira e Antonio Austerlino da Nobrega, approvados com distincção.

A commissão foi composta do professor Joaquim Claudio Pereira Junior e do professor da cadeira sob a presidencia do Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, inspector litterario.

— Realisaram-se no dia 3 do corrente os exames da 2.ª cadeira publica municipal do sexo masculino da Bôa Vista, a cargo do professor Antonio Euthymio Vianna.

O acto foi presidido pelo inspector litterario Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, sendo examinadores o professor Gaspar Regueira Costa e o da cadeira.

O resultado foi este:

2.º grão

João Fernandes Vianna, José de Araujo Lima e João Ferreira da Cunha Lima, approvados com distincção; e Joel Auto da Cunha Lima, approvado plenamente.

1.º grão

João Climaco Alves da Silva e José de Abreu Macedo, approvados com distincção; e Antonio Henrique da Cunha, approvado plenamente.

— Tiveram logar no dia 3 do corrente os exames primarios dos alumnos habilitados pelo professor publico Francisco Theotonio Pereira da Costa.

Presidio o acto o delegado litterario Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, e o professor publico Deocleciano Ferreira dos Santos examinador, e o professor da cadeira. O resultado foi o seguinte:

1.º grão

José Rodrigues de Farias, approvado com distincção; João da Cunha Santos, Euclides Peixoto da Silveira, Victoriano Machado Guimarães e Samuel dos Santos Ferreira, approvados plenamente; e Miguel Archanjo Colaz e João Soares da Rocha, simplesmente.

— Tiveram logar no dia 3 do corrente os exames dos alumnos habilitados da cadeira municipal do sexo feminino do Monteiro, regida pela professora D. Isabl de Hollenda Cavalcanti. Presidio o acto o respectivo inspector litterario, servindo de examinadora a professora D. Olivia Guimarães e a professora da cadeira.

1.º grão

Rosa Amelia da Silva Araujo, Julia Maria da Conceição, Zulmira Francisca da Conceição e Isabel Ursulina de Mello.

2.º grão

Augusta de Hollanda Cavalcante; e depois de concluidos os trabalhos foram approvadas com distincção: Rosa Amelia da Silva Araujo, Julia Maria da Conceição, Zulmira Francisca da Conceição, Isabel Ursulina de Mello e Augusta de Hollanda Cavalcanti.

— No dia 3 do corrente tiveram logar os exames das alumnas da escola mixta municipal da Varzea a cargo da professora D. Maria Adelaide de Carvalho Oliveira, dando o seguinte resultado:

2.º grão

Amelia Felicia Mendes, Libania Maria da Costa, Maria da Motta Silveira, approvadas com distincção.

1.º grão

Anna Dias d'Assis, Theodolina dos Reis Gonçalves, Maria Felismina da Fonseca, Severiana Pereira da Costa, Felippa Maria d'Albuquerque, Maria Dias Nobrega, Isabel da Motta Silveira, Florencia Maria d'Albuquerque, approvadas com distincção.

A commissão foi composta do professor Joaquim Claudio Pereira Junior e da professora da cadeira sob a presidencia do Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, inspector litterario.

— No dia 4 do corrente effectuaram-se os exames da 3.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

O acto foi presidido pelo inspector litterario tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva, e foram examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Angelita Mattos de Freitas Barbosa, Rachel Mattos de Freitas Barbosa e Adelaide Augusta da Silva, approvadas com distincção; Josepha Maria de Barros e Francisca Damasceno de Araujo, approvadas plenamente.

2.º grão

Isabel Maria da Conceição, Izaura Mattos de Freitas Barbosa, Eugenia Telles de Menezes, Arestina Augusta da Silva, Deoclecia Margarida dos Santos, Pergentina Luzia Pereira de Mendonça, Maria Appolonia Pereira de Mendonça, approvadas com distincção.

3.º grão

Clotilde Gomes de Souza e Joanna Umbelina de Souza, approvadas com distincção.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do mperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 75.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo doCollegio, n. 77 1.º andar

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1895

Activo

Letras descontadas		462:934$970
Letras a receber		3 487:338$350
Emprestimos, contas correntes e outras		1.364:183$130
Caixa matriz e filiaes		4 250:713$020
Garantias por contas correntes e diversos valores		346:980$000
Diversas contas		271:967$460
Caixa em moeda corrente		2 766:403$580
	Rs.	12.950:520$510

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente sem juros	872 500$280	
Com juros e com previo aviso	1.058:147$170	
A prazo fixo	1.269:111$050	3.199:758$500
Garantias por contas correntes e diversos valores		346:980$000
Caixa matriz e filiaes		4 769:431$460
Letras a pagar		11 687$500
Diversas contas		4.622:663$050
	Rs.	12.950:520$510

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Dezembro de 1895.

W. H. Bilton, Gerente.

N. J. Harding. Contador.

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

Capital	«	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	950.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1895

Activo

Letras descontadas		1.539:878$740
Letras a receber		1.202:789$800
Emprestimos, contas caucionadas, etc.		2.417:661$560
Diversas contas		651:471$000
Caixa matriz, filiaes e agencias		5.022:058$830
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.		2.996:214$350
Caixa em moeda corrente		6.294:044$100
	Rs.	20.124:118$380

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial		500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso		2.314:635$370
Contas correntes sem juros		1.789:019$210
Diversas contas		954:899$360
Titulos em caução		2.996:214$350
Caixa matriz, filiaes e agencias		11.569:350$090
	Rs.	20.124:118$380

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de Novembro de 1895.

(Firmado) *T. Ellis*, gerente.

« *F. Wilmot*, contador interino.

Lei n. 49

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.º Fica o Dr. Prefeito autorisado a dispender a quantia necessaria com a construcção de 24 catacumbas para o Cemiterio do Arrayal na freguezia do Poço da Panella e 100 no Cemiterio de Santo Amaro.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 29 de Novembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario.

Publique-se. Recife, 4 de Dezembro de 1895.

Bianor de Medeiros.
Sub-Prefeito.

Lei n. 50

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.º Fica dispensada por 20 annos dos impostos municipaes, a Companhia Ferro Carril Bôa-Viagem.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 29 de Novembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario.

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario.

Publique-se. Recife, 4 de Dezembro de 1895.

Bianor de Medeiros,
Sub-Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Premios aos nossos leitores

Por accordo entre a administração do «Diario de Pernambuco» e o jornal illustrado «As Occurrencias» do Rio de Janeiro, todos os nossos leitores poderão reclamar com 3$000 de abatimento, isto é por 7$000 annuaes em lugar de 10$000, uma assignatura do chistoso semanario fluminense.

Basta destacar o boletim abaixo publicado e mandal-o á séde da administração, 75, rua da Assembléa.

Boletim

Sr. Administrador d'«As Occurrencias» 75, Rua da Assembléa—Rio

Junto lhe remeto a quantia de 7$000 preço de favor a que tenho direito, como leitor do «Diario de Pernambuco», para uma assignatura de um anno ás «Occurrencias».

Nome ____

Endereço ____

Tartufos!

O «orgão» que funcciona por machina de «reacção» delira no ardor de uma febre de 50 gráos!

Faz pena, causa nojo vêl-o todos os dias á inventar factos, imaginar desaccordos, na louca pretenção de tirar dos mesmos alguma cousa, que lhes possa ser util e proveitosa.

Triste sina!

A eleição de Governador servio-lhes de assumpto para meia duzia de artigos tolos e sem orientação.

Era preciso dizer alguma cousa para justificar a vergonhosa derrota; o silencio poderia parecer ultima pá de terra sobre o cadaver do partido, que elles julgam representar neste Estado.

Logo ao «romper da aurora», quando o valente e generoso partido republicano federal do Estado não cogitava ainda dos nomes que deveriam sahir triumphantes das urnas na eleição de amanhã, elles, os tartufos de todos os tempos, os «albinos meiras» de todas as epochas, lembraram-se de uma especulação baixa e pequenina, figurando aos quatro ventos, pela imprensa, nas esquinas e em toda parte, que o rompimento era notorio e que o sympathico e prestimoso Dr. Julio de Mello Filho, em luta aberta com os seus amigos politicos, se faria eleger Governador do Estado.

Foi o primeiro acto da indecente comedia, que elles entenderam conveniente representar e que tanto caio-lhes no gôto!

Não havia duvida; aberta a luta elles iriam pescar nas aguas turvas e nada teriam a perder...

A illusão, o doce engano foi de curta duração!

O Dr. Julio de Mello Filho, o incansavel lutador, o politico de serviços reaes e inolvidaveis sempre dedicado e leal ao seu partido, nem ao menos pensava em ser o escolhido para o alto cargo de Governador, e, se algum amigo lembrava-lhe a indicação do «deleterismo» elle lembrava tambem a sua falta de idade, como argumento mais forte; allegando ainda, por excessiva modestia, ser nullo o seu merito, e faltarem-lhe os melhores requisitos para o bom desempenho do alludido cargo.

Assentada a candidatura do Dr. Joaquim Correia de Araujo o deleterismo mudou o seu traçado, ainda que visando o mesmo fim.

E quando o Dr. Julio de Mello Filho, sentado na sua mesa de trabalho, escrevia, com a responsabilidade unica de seu nome a todos os seus amigos e influencias politicas do centro do Estado, em numero superior á 300, recommendando-lhes aquella candidatura e a do Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, ambas em termos convenientes e decisivos os folicularios de sua honra representavam o segundo acto da comedia, fallando em traição com uma sem ceremonia e desfaçatez, capaz de provocar o riso ás proprias pedras!

Traição!

Elles bem sabem onde estão os traidores, aquelles que trairam a monarchia na pessoa do Conde d'Eu e que, do mesmo modo, saberiam atraiçoar a Republica na pessoa do Marechal Floriano Peixoto, «se os vasos de guerra tivessem vindo bombardear esta cidade!»...

O terceiro e ultimo acto foi o melhor de todos.

Denomina se—A circular da abstenção.

«O partido autonomista teve a «ingenuidade» de suppôr que... o Dr. Correia de Araujo quizesse ser sorteado e não designado...»

Concorreram á eleição municipal de 30 de Setembro ultimo, aquella em que temiam a fresca repetição do 4 de Março e fogem covarde e vergonhosamente de outro pleito em que elles dizem, publicamente, que «o apparecimento do Conselheiro Correia de Araujo será a morte moral do Dr. Barbosa Lima, a reivindicação dos brios desta terra flagellada pelos salteadores da distadura» QUE AGONIZA!...

Se agonisa...

Tartufos!

Eleição de governador

São distribuidores das chapas do partido Republicano Federal os nossos amigos abaixo nomeados nas respectivas secções.

1.ª Secção
Capitão José Vicente Ferreira da Silva.
2.ª Secção
Nuno Alves da Fonseca.
3.ª Secção
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
4.ª Secção
Marianno de Figueirôa Faria.
5.ª Secção
Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
6.ª Secção
Manoel C. de Miranda Henriques.
7.ª Secção
Commendador Luiz da Veiga Pessoa.
8.ª Secção
Joaquim José de Abreu.
9.ª Secção
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
10.ª Secção
Emilio Ferreira de Mello.
11.ª Secção
Genciano dos Santos Selva.
12.ª Secção
Jovelino dos Santos Selva
13.ª Secção
Coronel Libanio Presidio de Carvalho.
14.ª Secção
Orestes Alves da Silva.
15.ª Secção
Dr. Antonio Pernambuco.
16.ª Secção
Dr. Celso de Souza.
17.ª Secção
Major Herminio Egydio de Figueiredo.
18.ª Secção
Dr. João Pacheco de Queiroza.
19.ª Secção
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
20.ª Secção
Carlos Fragoso.
21.ª Secção
Victorino A. do Rego Farias.
22.ª Secção
Alvaro Affonso de Oliveira.
23.ª Secção
Coronel Manoel G. F. Costa.
24.ª Secção
José d'Avilla Bittencourt.
25.ª Secção
João L. Fontes Braga.
26.ª Secção
Luiz Machado Botelho.
27.ª Secção
Theodomiro C. Pessoa.
28.ª Secção
Barão de Nazareth.
30.ª Secção
Capitão Antonio Correia Maia.
31.ª Secção
João Carolino de Goes Cavalcante
32.ª Secção
José de Goes Cavalcante.
33.ª Secção
Luiz Aguiar.
34.ª Secção
Major Manoel Thomaz.
35.ª Secção
Dr. João do Rego Barros.
36.ª Secção
Miguel de Abreu Macedo.

Santa Missão em Garanhuns

De volta de Garanhuns e de Bom Conselho, em 30 de Novembro, onde fui chamado para exercitar os labores apostolicos inherentes a minha missão, deparei com varios artigos «pro e contra», relativos á memoravel discussão religiosa que teve commigo o Sr. Dr. Medico George Butler, no dia 20 de Outubro proximo passado, na sala do consistorio da egreja matriz de Santo Antonio da mesma cidade, e perante uma nobre assembléa de intelligentes e esclarecidos cavalheiros, testemunhas fidedignas desse acto.

O que mais, porém, prendeu minha attenção e me causou uma justa indignação, foi a «desfructavel» missiva desse senhor, datada de 8 de Novembro, e estampada no conceituado periodico «A Provincia», em 15 do dito mez, respondendo indecorosamente um certo artigo, firmado por «um catholico», o qual, em 6 do mesmo mez, narrara conscienciosa e summariamente aquelle facto.

O Sr. Butler, ministro protestante, contando por sua vez, e a seu modo, a historia, assassinou calculadamente a verdade.

«Mentez», mentez», ensinou em seu riso alvar o tristemente celebre mestre Voltaire «qu'il reste toujours quelque chose»; e o Dr. Butler se mostrou desta vez mui digno e aproveitado discipulo de tal mestre!—Sim, nesse infeliz communicado o Sr. ministro mentio vergonhosamente a face de Deus e dos homens, inverteu maliciosamente a ordem das idéas, e me tem injuriado com desfaçatez indecentissima.

Bem quizera eu responder com um silencio cheio de dignidade as gravissimas injurias e as clamorosas injustiças que S. S. me fez nesse seu destampatorio, indigno de um cavalheiro que preze sua honra e dignidade. Não costumo descer da cadeira sagrada da verdade, para subir a tribuna da imprensa. Além disto, não ignoro que soffrer calado injurias, baldões, injustiças, deixando todo o cuidado da defesa. A'quelle que disse: «A mim me pertence a vingança; eu retribuirei». é o alvitre que abraçam de preferencia os verdadeiros christãos, quando a isso não se oppõe algum principio superior de justiça ou de caridade.

Mas entendo que a qualidade de religioso, missionario, capuchinho, a dignidade de sacerdote catholico e a honra do ministerio sublime que me foi confiado como um sagrado deposito e pertence a igreja, cujo ministro, se bem que indigno, sou eu, exigem que eu diga algumas palavras de defeza pela imprensa; ao mesmo tempo que a caridade obriga-me a procurar attenuar, quanto seja possivel, o escandalo enorme que essa mentirosa correspondencia do Sr. Butler possa ter produzido entre os catholicos que não presenciaram a mencionada discussão.

Para isto não preciso de phrases selectas, de palavras e periodos castiços e elegantes; basta-me aquella phrase escoteira que vai direita ao facto, sem se importar com os floreios fascinantes e as farandulagens rhetoricas que nada adiantam n'uma questão de principios como esta.

A primeira falta de verdade do Dr. Butler nesse artiguete foi em affirmar com o maior desplante que «foi obrigado a fallar primeiro» isto é, a tomar a offensiva; e que «o ponto da discussão foi lembrado na occasião pelo Dr. Nilo de Miranda».

Saiba, porém, o publico illustrado que nessa occasião foi dada ao mesmo ministro protestante a opção, ou plena liberdade de escolher entre a defensiva e offensiva; e elle optou por esta e não por aquella livremente, sem ser obrigado por ninguem. Offendeu! Offendeu cruelmente!..

E o mesmo Senhor teria coragem de negar que appareceu na sala da discussão carregando comsigo duas biblias, uma verdadeira,—a da Egreja Catholica,—toda ella marcada com signaes de papel, falsa a outra,—a dos protestantes,—além de uma longa serie de apontamentos seus escriptos, em cuja leitura e citando, a torto e direito, textos biblicos consistio toda a sua argumentação? E isso quer dizer que o tal ponto da discussão foi lembrado pelo Sr. Dr. Nilo na occasião? Com semelhante deslealdade, senão extrema leveza, quizeramos empregar a linguagem do silencio.

Isto, porém, não é nada.

«Sustentei» escreveu «singelamente» esse cavalheiro (perdão Sr. Butler, affirmei devieis ter dito; pois que sustentar parece-me que significa: «provar, demonstrar com argumentos solidos» alguma these, e vós não fizestes mais que citar a murros e bofetões passagens biblicas, violentando as sacrilega e horrendamente; simples asserções ou proposições, como vós chamais, não suppõrem provas).

Desculpai me, porém, esta digressão.

«Sustentei pela Biblia approvada por D. Manoel, arcebispo da Bahia» (mas porque não por aquella approvada pela rainha Victoria e mandada espalhar pela vossa Sociedade biblica de Londres?.. porque não espalhaes por entre o nosso povo essa mesma Biblia do Sr. Arcebispo da Bahia, que julgaes ser a verdadeira, e sim a vossa, falsa, despedaçada, mutilada? Cuidado, Sr. Ministro Butler!...).

Sustentei: 1.º que nenhum homem podia perdoar os peccados dos seus semelhantes, porque todos sem excepção são peccadores, Rom. III: 10-12; 2.º que os jejuns da egreja romana são signaes de apostasia, rim. IV; 1-3; 3.º que muitas das tradições dos padres são condemnadas, col. II: 8; 4.º que S. Pedro era fallivel, porque foi reprehendido por S. Paulo, Gal. II: 11; 5.º que o proprio S. Pedro disse que Christo era a unica cabeça da egreja, Act. IV: 10-12; 6.º que Thiago, V: 16, não ensina a confissão auricular dos padres, e desafiando a Fr. Celestino a mostrar um unico logar em toda a Biblia onde algum apostolo tivesse ouvido alguem de confissão e perdoado os seus peccados, sentei-me».

. . . .

«Chegou a vez de Fr. Celestino. E quer o publico saber quaes foram os argumentos «robustos, solidos e convincentes» com que o frade respondeu as minhas proposições? Tome nota o publico e admire. Respondeu: 1.º que o povo selvagem e ignorante, e especialmente as crianças, não podiam entender as Escripturas... 2.º que para fazermos propaganda era preciso termos um vagon para carregar as biblias... 3.º a verdadeira regra de nossa fé não é e não póde ser a Biblia e tão sómente a Biblia... fugindo calculadamente em suas respostas das Escripturas e dizendo disparates... etc., etc., etc.»

De fronte erguida e com a coragem que me inspira a verdade, invoco, Sr. Dr. Butler, os vossos sentimentos de honra e de homem de bem; e sob essa egide sagrada vos pergunto: E' esta a verdade e toda a verdade?

E' assim que se escreve a historia dos acontecimentos havidos entre mim e vós em Garanhuns, para o publico, para o publico illustrado, para o publico principalmente que presenciou esses acontecimentos e nos ouvio a ambos na occasião?...

Isso é proprio de cavalheiros honestos, cortezes e polidos, como vos inculcaes?...

E não vos doeu a consciencia, e não vos estremeceu o pulso em escrever essa moxinifada de tantas mentiras, de tantas injustiças, de tantos ludibrios e de tanta confusão de idéas a meu respeito?..

Ou escrevestes vós certamente para fazer jus perante os protestantes aos creditos, que incontestavelmente perdestes, «de ministro dessa nova seita», nessa para vós fatal conjunctura?

Ou entendestes, finalmente, que para triumphar de uma causa séria, como a nossa, basta só amesquinhar os brios dos vossos antagonistas, desvirtuar os seus pensamentos, injurial-os, ridicularisal-os para chamar-lhes o odioso? Estaes enganado.

Palavra,, Sr. Butler, que a historia não é como vós a escrevestes.

E senão vejamos.

I

Para derruir de uma vez pela sua base o protestantismo e derrotar o meu adversario, enunciei a these seguinte: —«A unica verdadeira regra da nossa Fé não é e não póde ser a Biblia e tão sómente a Biblia» como querem os protestantes.

Antes de demonstral-a, permitti este lemma:

A unica verdadeira regra de fé e aquella que o Divino Mestre instituio e recommendou a seus discipulos, e que estes a puzeram em pratica.

Ella deve ser «universal»; deve ser «facil».

«Universal», porque a igreja de Christo é essencialmente catholica, abrangendo todos os tempos e todos os logares.

«Facil», isto é, apta para todo o genero de pessoas.

Postos estes principios de razão inconcussos, prosegui a demonstrar minha these deste modo:

Em todos os quatro Evangelhos não encontramos siquer uma só linha, em que Christo recommendasse como regra de fé a leitura da Biblia.

Antes, abrindo o Evangelho de S. Matheus cap. XXVIII, 19, temos esta ordem terminante do mesmo Divino Senhor a seus Apostolos:—«Ide, ensinai a todas as nações».

Em S. Marcos, cap. XVI, 15, achamos igual mandamento de Jesus dizendo-lhes:—«Pregai o Evangelho a toda creatura».

E, finalmente, nos Act. cap. I, 8, S. Lucas nos refere as mesmas palavras que o Salvador dirigira a seus Apostolos:—«Sereis minhas testemunhas em Jerusalem, em toda a Judéa, em Samaria e até ás extremidades da terra».

Onde está, perguntei ao ministro, a recommendação para ler a Biblia, para escrever livros?

Se a regra da nossa fé de christãos fosse a Biblia, como vós affirmaes, Christo havia de dizer a seus Apostolos: «Ide, lêde a Biblia, ensinai, interpretai a Biblia».

Sim, teria-lhes dito: «Ide, escrevei livros»; porém, nada disto ordenou Jesus a seus Apostolos: fundou a sua religião, a sua igreja de outro modo, isto é, pelo ensino oral, por suas virtudes, por suas obras, por seus milagres; não recommendou aos Apostolos que escrevessem, ordenou que pregassem, que annunciassem o Evangelho a todas as nações, a toda creatura.

Mas vejamos como os Apostolos executaram esta ordem de Jesus Christo.

Tendo sido repletos do Espirito Santo em o dia auspicioso e memoravel do Pentecostes, sahiram os Apostolos do cenaculo, transformados pela graça celeste; e, longe de irem compor um livro, um catecismo, de fazer um manual ou um codigo religioso, começaram logo a pregar.

Pregou primeiro S. Pedro, como chefe supremo que era da igreja de Christo, e se converteram «tres mil pessoas». Act. cap. II, 41; pregou segunda vez e converteram-se ainda «cinco mil» Ibi. cap. IV, 4. (Não vos lembrais, Sr. Dr. Butler, do aparte que me destes, contestando-me o numero dos recem-convertidos á fé pela pregação de S. Pedro?!)

Ora, como procedeu para com esta multidão de crentes S. Pedro? Esperou porventura que se tivessem escripto livros para aggregal-a á familia de Christo? Não. Admoestou, baptisou, administrou os outros sacramentos, estabeleceu a igreja christã, antes de haver Evangelhos.

A igreja primitiva nasceu, floresceu, estendeu se, atravessou a Palestina, ramificou-se pela Asia e pela Grecia, sem Evangelhos, sem Biblia.

Lembro-me (e como eu, tambem se lembram o ministro protestante e as testemunhas presentes á discussão) que indiquei a epocha em que appareceu o primeiro livro apostolico—O Evangelho de S. Matheus— que foi mais de vinte annos depois que os Apostolos se espalharam pelo mundo, pregando a doutrina, e toda a doutrina de Christo oralmente.

Notei tambem que nem todos os Apostolos escreveram, como por exemplo, Bartholomeu, André, Philippe, Simão, Mathias, Thiago Maior, Thomé.

Disse que S. Marcos e S. Lucas nem Apostolos foram e sim discipulos, este de S. Paulo, aquelle de S. Pedro; e que todos os Santos escriptores agiographos escreveram por motivos particulares, não havendo proposito de formarem um livro, um manual, um codigo que contivesse toda a doutrina de Jesus Christo.

S. João, o ultimo dos evangelistas, escreveu a historia de Christo, quasi no fim do primeiro seculo, para defender a Divindade do mesmo Salvador contra os heresiarchas Cerintho e Ebião. E o mesmo, disse eu, não declara no fim do seu Evangelho que «muitas outras coisas fez Jesus, que não estão escriptas? Cap. XXI, 25.

Agora, Senhores, exclamei, vós que sois illustrados e comprehendeis a força deste argumento, dizei: Se a Biblia e só a Biblia fosse a unica verdadeira regra de nossa fé, teriam os apostolos deixado passar quasi um seculo sem que formassem um manual completo, para dal-o aos fieis?

E porque o não fizeram?...

E, finalisando a demonstração da primeira parte de minha these, accrescentei: A Igreja de Christo, Senhores, é Catholica; a sua doutrina devia ser universal; Christo enviou seus apostolos pelo mundo todo: e elles, obedientes ás ordens do mesmo Senhor Deus, levaram a boa nova do Evangelho a todas as plagas da terra então conhecida.

Ora, se fosse verdadeira a regra da fé protestante, o que deviam fazer os apostolos?

Deviam encher carros e barcos de livros, traduzindo a Biblia em todas as linguas existentes; pois só assim annunciariam elles a palavra de Deus, o Evangelho de Jesus Christo.

«(Terá sido este o topico que cahio no gôto e ficou na memoria do Sr. Dr. Butler?... Que tão prodigiosa memoria de ministro protestante!... Ninguem diga que elle não nos levou a palma do triumpho!!!)»

E notai ainda, Senhores, que nesses tempos apostolicos não havia imprensa, não era ainda conhecida a arte typographica, para imprimir Biblias aos centenares de milhões de exemplares, como fazem os protestantes modernos; era mistér fazer copias de proprio punho...

Quantas difficuldades!... quantos embaraços para os apostolos, e que milagre assombroso não deveriamos suppôr, se a Biblia, e tão sómente a Biblia fosse a unica verdadeira regra da Fé Christã!...

. . . .

Não foi esta, Sr. Dr. Butler, a primeira parte da minha these que acabo de fielmente, conscienciosamente reproduzir, e que vos desorientou e derrotou completamente?

Negal-o, se podeis; desmenti-me se tendes coragem; indicai ao publico sensato, mais uma vez eu vos desafio, um só periodo siquer do que deixo escripto, que eu não tivesse proferido naquella discussão.

Mas, antes de abalançar-vos a esse temeroso commettimento, pensai, reflecti seriamente que eu e vós não fallamos a sós, não discutimos em privado, mas sim perante uma selecta assembléa de magistrados integros, de cidadãos honestos e distinctos cavalheiros, a nata de Garanhuns, os quaes não trepidarão, se preciso fôr, em dar testemunho da verdade.

E tudo isto não passa para vós de uma embrulhada de «disparates»?! Quem se atreveria á caracterisar os meus argumentos de «solidos, robustos e convincentes»?!... Não está reconhecido publicamente que «Frei Celestino em suas respostas fugia calculadamente das Escripturas?!...

(Continuarei).

Ao Sr. Joaquim Ribeiro do Nascimento

Constando-me que fôra levada á praça uma casa situada no becco do Quiabo sob o n. 32 A, por debito de Antonio Joaquim da Paixão, e arrematada por V. S. devo prevenil-o de que no referido becco tenho uma casa sob o n. 34 e não vejo la nenhuma com o n. 32 A, pelo que deve V. S. acautelar-se já que não tirou a respectiva carta de arrematação no sentido de evitar algum equivoco com a casa que é de minha propriedade e da qual tenho sempre pago as respectivas decimas visto como protesto fazer valer o meu direito no sentido de impedir que nada devendo não tendo sido citado, pois consta dos autos que o citado é Antonio Joaquim da Paixão, venha a ser espoliado do bem que me pertence.

Si quer evitar questões procure conhecer a verdade, sendo que para seu esclarecimento lhe digo que da escriptura pela qual em 16 de Julho de 1858 comprei a casa de que trato, devide ella pelo lado do norte com a casa que pertencia então a Bento Joaquim Gomes, e pelo lado do sul com terras a mim aforadas das quaes ainda tenho o dominio util embora as tenha arrendado a terceiros que n'ella edificaram pequenas casas de taipa.

Para acautelar o meu direito já requeri ao Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, que determinasse a não expedição da carta de arrematação a V. S.

E si isto não bastar recorrerei aos outros meios que as leis me facultam.

Recife, 5 de Dezembro de 1895.

Antonio Moreira Reis.

Ao publico

E' amanhã que se realisará em todas as circumscripções deste Estado para preenchimento das vagas de Governador e Vice-Governador de Pernambuco, a cujo pleito, infelizmente não me será dado concorrer porque o meu nome, tal como o de outros muitos eleitores, foi excluido lista da geral do eleitorado deste municipio, organisada ultimamente.

Filiado desde meus verdes annos a escola conservadora, então sabiamente orientada pelo venerando Visconde de Camaragibe, de saudosissima memoria, embora com a ascensão do novo regimen me tivesse alistado como o ultimo dos soldados do partido autonomista, cumpria-me, siquer, em obediencia aos meus principios suffragar os nomes dos benemeritos Exms. Srs. Dr. Joaquim Correia de Araujo, para Governador, e José Marcelino da Rosa e Silva, para Vice-Governador, unicos candidatos a serem votados por aggremiação politica para esses altos cargos administrativos, sobretudo, porque sendo esses conspicuos cidadãos oriundos dos moldes traçados pelos conservadores de outr'ora, accresce que o partido autonomista, ao qual pertenço, declarou em circular publicana pela imprensa que se absteria do referido pleito, e neste caso me restaria o direito de votar livremente e em plena consciencia nos dois dignos candidatos acima, cujos meritos pessoaes e lições do passado, por certo que, em franca harmonia no presente, darão em resultado o mais escrupuloso desenvolvimento á prosperidade moral e material deste pedaço de terra americana.

Explicada assim a causa porque não concorrerei a pugna eleitoral de amanhã, cumpre-me, tambem, salientar que, zeloso pelo bem estar desta terra que me deu o berço e a meus progenitores, faço os mais sinceros votos para que aquelles seus tão dignos filhos a administrem, sem que, por este meu desejo, se me possa attribuir qualquer minimo desvio de conducta politica, pois, continuo firme e dedicado, mas sempre coherente e desapaixonado, nas fileiras autonomistas.

Eleitor dos mais antigos, embora, talvez, por supposições inconfessaveis, me houvessem elimiuado do direito de voto, julguei opportuno fazer esta declaração comprobatoria de que muito mais do que a tudo e a todos obedeço aos ditames da minha já amadurecida experiencia de tempo e de costumes.

Recife, 6 de Dezembro de 1895.

A. G. de Gusmão Lobo.

Hontem pelas 5 horas o Sr. capitão Luiz Walfrido de Carvalho, offereceu em sua residencia á rua Vidal de Negreiros, onde é residente e tem sua fabrica de Cortanagem, um copo d'agua aos seus empregados e operarios, servindo de motivo o ter elle tirado a sua patente que havia um anno tinha sido nomeado para tal posto.

Foi uma festa intima e agradavel, por que não houve convites e deu se entre seus companheiros do trabalho.

O Sr. capitão Walfrido vio então que o pessoal de sua officina dedica-lhe perfeita sympathia e amisade, porque n'elle se encontra o verdadeiro typo do homem honesto, trabalhador, amante de seu semelhante e correcto patrão.

Durante a festa ergueram-se diversos brindes.

O primeiro do empregado Manoel Carvalho ao Sr. capitão Carvalho por tão grata nomeação com que foi distinguido pelo governo federal.

Este foi agradecido pelo Sr. capitão que salientando as qualidades do Sr. Coelho, via n'elle um dos seus mais fortes companheiro de trabalho.

Em seguida o Sr. Witruvio de Medeiros saudou ao Sr. capitão Carvalho, exaltando-lhe as qualidades que em curto espaço de conhecimento tem n'elle encontrado, e, passando a fallar de sua nomeação, chama-a de mais que acertadissima, porque o seu merecimento era real e a sua espada ser a um sustentaculo para a segurança da Republica, sempre que d'ella precisasse.

O Sr. capitão Carvalho agradeceu o brinde, declarando que nunca se negaria á defeza da democracia.

Usa da palavra o Sr. João Cardim de Oliveira saudando ao Sr. capitão Carvalho, que respondeu-lhe agradecendo.

Ha outros brindes, sendo um do Sr. Witruvio de Medeiros a Exma. esposa do Sr. capitão Carvalho, onde elle via a imagem da virtude, a dedicação incansavel para servir a todos que a buscaram nas necessidades, o amparo de seus empregados e o companheiro intemerato de seu esposo.

Este brinde foi agradecido pelo Sr. capitão Carvalho que em linguagem intima e elevada agradeceu ao Sr. Witruvio, tecendo lhe encomios.

Finalmente ás 7 horas da noite, é encerrada á festa com o brinde de honra feito ao Exm. Sr. presidente da Republica, Dr. Prudente, declarando que muito tem trabalhado pela paz e que como o centro de uma constellação que eram os governos dos Estados, levar á ao apogeu da grandeza de gloria, com a sua sabia e activa administração a nossa patria convém—Os Estados Unidos do Brazil.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

O Charbon Naphtolé Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo Corpo Medical para assegurar a curação das doenças do estomago e do intestino.

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para Pateo da Santa Cruz n. 2.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em **Afogados.**

Programma da Festa da Conceição

No domingo proximo, 8 de Dezembro, alguns devotos da Virgem Senhora da Conceição, mandam celebrar uma missa solemne a grande orchestra, com sermão pelo joven e intelligente conego José de Oliveira Lopes, na Egreja do Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

A' orchestra acha se confiada ao maestro João Polycarpo Soares Rosas, sendo os solos da missa cantados pelos melhores professores desta capital.

Pelas 7 horas da noite haverá ladainha tambem a grande orchestra, com sermão pelo sapiente padre Francisco Cavalcanti de Barres Lins.

A decoração do templo está a cargo de um caprichoso artista que não tem poupado esforço possivel, apresentando a capella-mór uma bella perspectiva.

A missa será celebrada por um carmemelitano, acolytado por dois sacerdotes.

A' commissão agradece desde já, penhorada a todos que concorreram, com suas esmolas para dito acto.

Nas noites da vespera o dia da festividade o templo estará illuminado, a gaz interna e externamante.

Ninguem ignora que quando a temperatura do corpo se eleva acima da normal é signal precursor de grave molestia; só a quinina tem o poder de fazer baixar a temperatura. Tendo em casa as Capsulas de Quinina de Pelletier e tomando-as, ao começ da febre e da elevação da temperatura, conseguir-se-ha prevenir muitas molestias.

Depois da comida, que é considerada como um medicamento obrigatorio, sente o dyspeptico invencivel somnolencia, grande peso no estomago sobre o qual não pode tolerar o roçar da roupa; tem arrotos, mesmo fetidos, quando não se manifestam vomitos incoerciveis; estando, porém, a par do progresso da sciencia, bebe depois da comida um copo do excellente Elixir de Pepsina de Grimault & C., preparado a frio, que contém, além do succo das plantas anteescorbuticas, o iodo tal qual encontra-se naturalmente no agrião com razão chamado a saúde do corpo.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Dezembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16, sobre Londres, a 90 d/v. pelas duas horas elevaram a taxa para 9 1/4, realizando-se negocios limitados.

Leitras particulares foram negociadas a 9 5/16

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400 a 6$100
Crystalisado, idem idem	5$000 a 5$700
Branco, por 15 kilos	4$800 a 5$800
Somenos, por 15 kilos	3$700 a 3$900
Mascavado, por 15 kilos	2$800 a 2$900
Bruto, por 15 kilos	2$500 a 2$900
Retames	2$000 a 2$200

Algodão

Cota-se a 14$300 a 13$300, o mediano e a 12$300 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nomimal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 5 de Dezembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 602 saccos com 48,160 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

C. Peres & C., 3000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

D. Gouveia, 1000 saccos com 68,039 kilos de algodão e 16,740 kilos de caroços de algodão.

— No lugar inglez «J. H. Dexter», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 877 saccos com 65,775 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

H. S. Loyo & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

C. A. Burle, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

J. J. Moreira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,940 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 50 pipas com 27000 litros de alcool e 75 barricas com 4,885 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 500 barris com 43,000 litros de aguardente.

J. G. de Amorim, 1 caixa com 150 kilos de perfumarias.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Fernandes & C., 1,500 abacaxis.

P. Carneiro & C., 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco.

J. T. de Carvalho, 8,000 cocos fructa.

E. Monteiro, 17,000 cocos fructa

A. Taborda & C., 421 saccos com 25,260 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 200 saccas com 17,837 kilos de algodão.

J. G. de Amorim, 1 caixa com 100 kilos de perfumarias.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

L. A. da Costa, 3,800 cocos fructa.

V. Neeson, 20 fardos com 3,185 kilos de algodão.

Kanthack & Gunier, 15 pipas com 8,100 litros de alcool.

C. Peres & C., 75 saccos com 4 500 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregaram:

Kanthack & Gunier, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito refinado.

— No vapor inglez «Eira», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 22 pipas com 11.000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

— No vapor inglez «Bourbon», para Pará, carregaram:

V. da Silveira & C., 150 barricas com 11,150 kilos de assucar branco.

E. Monteiro, 300 barricas com 20,075 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo, 200 barricas com 14,350 kilos de assucar branco.

Guimarães Braga & C., 2 pipas com 960 litros de alcool.

A. Costa & Fiuza, 300 barricas com 26,057 kilos de assucar branco.

Martins cardozo & C., 120 barricas com 10,235 kilos de assucar branco.

Kanthack & Gunter, 200 barricas com 14,000 kilos de assucar branco.

J. P. Lapa, 2 pipas com 1,050 litros de alcool.

P. Alves & C., 400 barricas com 28,285 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 400 barricas com 28,400 kilos de assucar branco.

J. de Macedo, 10 barris com 900 litros de vinho de cajú.

— No cuter «Jaguaraby», para Natal, carregaram:

Madeira & C., 1 barril com 84 litros de vinagre e 2 caixas com 60 ditos de cerveja.

C. Pinto & C., 6 barris com 360 litros de vinagre.

Azevedo & C., 5 barricas com 300 kilos de fumo.

Banks & C., 17 fardos com 1,110 kilos de fumo.

— No hiate «Correio do Natal», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 20 barricas com 1,292 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 7 barricas com 753 kilos de assucar branco e 2 ditas com 168 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

Lopes Alheiro & C., 1 barril com 50 litros de vinagre, 3 caixas com 24 ditos de genebra e 3 ditas com 66 kilos de sabão.

— Na barcaça «Phenix», para S. Luiz, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 caixas com 40 litros de cidra.

José de Macedo, 1 barril e 1 caixa com 130 litros de vinho de cajú.

A. Fernandes & C., 2 barris com 180 kilos de assucar refinado e 24 duzias de vassoura de piassava

Castro Lemos & C., 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça «Maria Olympia» para S. Miguel, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 caixas com 40 litros de cidra.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

Azevedo & C., 8,000 cigarros.

— Na barça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram:

Pereira Faria & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Maranguape, carregaram:

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre e 34 barris com 1.350 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Mercurio», para S. Miguel, carregaram:

Madeira & C., 8 caixas com 80 litros de licôr, 5 barris com 210 ditos de vinagre e 34 caixas com 272 ditos de genebra.

— Na barcaça «Estrella do Oriente», para Maceió carregaram.

F. Irmãos & C., 60 caixas com 1.380 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sanhoá», para Parahiba, carregaram:

P Valente & C., 60 barris com 1,800 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para a Parahyba, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre, 100 caixas com 600 ditos de genebra e 25 ditos com 150 ditos de cidra.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1º. andar

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios

Residenciaa: rua do Barão de S. Borja n. 30

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2 a 4	227:201$520
Idem de 5	105:550$214
Somma total	332:751$734
Renda do Estado:	
Do dia 2 a 4	61:259$531
Idem de 5	7:174$324
	68:433$855
Total	401:185$589

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 4	64:082$145
Idem de 5	8:781$639
	72:863$784

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 4	817$995
Idem de 5	$
	817$995

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala — 15 dias, vapor francez «Equateur,» de 2002 toneladas, equipagem 122, commandante M. Lartigue, carga varios generos; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor norueguense «Banan,» de 599 toneladas, equipagem 18, commandante Lauretnser, carga varios generos; a Buarque de Macedo & C.

Mossoró e Macau—10 dias, hyate nacional «Victoria,» de 60 toneladas, equipagem 5, commandante Pedro F. Menezes carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor inglez «Bourbon,» commandante Samuel Hendy; carga varios generos.

Maceió—Barca allemã «Elisabeth Ahrens,» commandante F. Alm; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vaper Francez «Equateur,» commandante M. Lartigue; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Santos,» commandante F. Graham; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 9,215 kilos	
740 kilos de peixe a 20 rs.	14$800
24 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
1 carga com canna a 300 rs.	$300
12 cargas com laranjas a 300 rs.	3$600
2 cargas com inhame a 300	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversas a 300 rs	1$500
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
64 lugares a 200 rs.	12$800
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	330$200
Rendimento do dia 1 a 3	953$300
	1.283$500

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

I

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brasil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficas, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr A. Jobim, formado pela Faculdade de Pariz, premiado com a medalha dos hospitaes de Paris medico da Sociedade Franceza de Seccour Mutuel de Bienfaisance e Medico Bemfeitor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

«Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. A. Jobin.

Dentista americano

DR. W. V. Freligh

Tendo desistido do contracto para ir aos Estados Unidos da America do Norte, continua no seu gabinete dentario ás ordens dos seus clientes, e do respeitavel publico.

Rua Barão da Victoria, 49, 1.º andar.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Barca allemã Naona.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

Do Porto

Lugar portuguez Gaya.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

De Liverpool

Barca ingleza Cordelia.

De New Port

Barca norueguense Sannaxuel.
Barca norueguense Bangebyrd.

De Cardiff

Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Joela.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Woye.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lemwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norrega Rodolpho.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Banan» do sul, a 6.
«Troja» de Hamburgo, 6.
«Santelmo», do sul a 6.
«Rontão» do sul, a 6.
«Alagôas» do sul, a 6.
«Liguria» da Europa, a 7.
«Coleridge» de New-York, a 7.
«Parahyba» da Europa, a 8.
«Nagy Lajos» de Trieste, a 8.
«Nile» do sul, a 8.
«Cruzeiro» do sul, a 8.
«Tamar» da Europa, a 9.
«Itapoan» do sul, a 11.
«Sorrento» de New-York, a 11.
«Magdalena» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12.
«Alice» do sul, a 13.
«Olinda», do sul a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Creole Prince» de New-York, a 18.
«Maranhão» do norte, a 20.
«Cearense» de New-York, a 22.
«Espirito Santo» do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Santos directo «Sicilian» a 6 as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Equateur» a 6, as 12 h.
Rio e Santos, «Camocim» a 6 ás 4 horas.
Porto Alegre, «Eira» a 6, as 4 horas.
Bahia e esc. «Marinho Visconde» a 6 ás 4 h.
Rio e Santos «Norte e Sul» a 6, as 4 horas.
Rio e Santos «Troja» a 7, as 4 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 7, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Liguria» a 7, as 12 horas.
Santos e esc. «Coleridge» a 7, as 3 horas.
Southampton e esce «Nile» a 8, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Tamar» a 9, as 12 horas.
Santos e esc. «Parahyba» a 9, as 4 horas.
Santos e esc. «Mexican Prince» a 9, as 3 horas.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 10, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 12, as 12 h.
Ilha de Fernando «Una» a 12, as 4 h.
Rio e esc. «S. Salvador» a 12, as 5 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 20, as 4 horas
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 h.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

EDITAES

Edital

Lugares em que funccionarão as mesas eleitoraes

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico:

1.º Que, não podendo ser na estação da estrada de ferro do Limoeiro o funccionamento da 2ª secção eleitoral, como fôra publicado em edital de 7 de Novembro ultimo, a mesa eleitoral desta secção funccionará na casa da escola da professora D. Hermelinda Ribeiro, á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar.

2.º Que, tendo havido troca de numeração, na publicação, entre as secções 35 e 36, da freguezia da Varzea, a designação de lugares para cada uma destas secções é a que assignala o presente edital.

3.º Que, para conhecimento de todos os eleitores, faz de novo publicar os lugares, onde terão estes de votar e funccionar as mesas eleitoraes, incumbidas do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos relativos ás eleições para governador e vice-governador do Estado, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Dezembro de 1895.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

No Arsenal de Marinha, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra—A até I—inclusive.

2ª secção

Na rua do Bom Jesus, n. 23 1º andar, escola da professora D. Hermelinda, onde votarão os eleitores desta freguezia, a principiar da letra J até Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

No andar terreo da Prefeitura Municipal, onde votarão os eleitores desta freguezia, das letras A e B inclusive.

4ª secção

No theatro de Santa Izabel, onde votarão os eleitores das letras C a F inclusive.

5ª secção

No Lyceu de Artes e Officios, onde votarão os eleitores da letra G e parte da letra J até José de Oliveira Mello.

6ª secção

Na escola do Calabouço, onde votarão os eleitores a principiar de José Benicio dos Santos até o fim da letra J.

7ª secção

Na sala do jury, onde votarão os eleitores das letras L e M inclusive.

8ª secção

Na escola da professora Luiza Drummond, á rua da Palma n. 53, onde votarão os eleitores das letras N até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9ª secção

Na escola da rua Vidal de Negreiros n. 16, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra A somente.

10ª secção

Na estação de Cinco Pontas, onde votarão os eleitores das letras B até F inclusive.

11ª secção

Na escola da rua de Santa Rita n. 92, onde votarão os eleitores das letras G até parte da letra J, á findar no nome de José Felicio Netto.

12ª secção

Na estação nova de Caruarú, onde votarão os eleitores do resto da letra J, a começar de João José de Vasconcellos.

13ª secção

Na escola a rua do Coronel Suassuna n. 211 onde votarão os eleitores da letra L e parte da letra M até o nome Manoel Martins Pires.

14ª secção

Na escola á rua 89 n. 17, onde votarão os eleitores do resto da letra M, a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso até o fim da letra Z.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

1º *districto*

15ª secção

Na Assembléa, onde votarão os eleitores desta freguezia da letra A até o nome Aniceto Fortunato Galvão.

16ª secção

No Gymnasio, onde votarão os eleitores do resto da letra A, a começar de Antonio Pereira de Queiroz e os das letras C até parte da letra F, terminando no nome Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17ª secção

Na escola propagadora á rua do Hospicio, onde votarão os eleitores do resto da letra F, a começar no nome de Francisco Felix Gonçalves e os das outras letras ate parte de J, terminando no nome de Joaquim Silviano dos Prazeres.

Secção 18ª

Na escola da rua do Aragão n. 22, onde votarão os eleitores em continuação da letra J a começar do nome de José Rogerio Nunes da Silva até o de Joaquim Jacintho Alves de Mello.

Secção 19ª

Na escola á rua de Riachuelo n. 28, onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar de José d'Avila Bittencourt, até a letra L inclusive.

Secção 20ª

Na escola á rua da Ponte Velha n. 5, onde votarão os eleitores das letras M e N inclusive.

Secção 21ª

Na Caminho Novo, escola da professora D. Florismena Montenegro, onde votarão os eleitores das letras O até Z inclusive.

SANTO AMARO

2º districto da Boa Vista

Secção 22ª

Na escola a rua do Lima n. 49, onde votarão os eleitores das letras A até parte de J, a findar no nome de José Antonio Vieira da Cunha.

Secção 23ª

Na escola a rua da Aurora n. 109, G, onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar no nome de Jeronymo Joaquim da Silva até a letra V inclusive.

FREGUEZIA DA GRACA

1º districto

Secção 24ª

Na escola do professor Braga, á travessa da Baixa Verde n. 13 onde votarão os eleitores das letras A até I inclusive.

Secção 25ª

Na escola da rua das Creoulas n. 4. C, onde votarão os eleitores das letras J, até Z inclusive.

GRAÇA

2º districto

Secção 26ª

No Hypodromo do Campo Grande, onde votarão os eleitores deste districto, das letras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º Districto

Secção 27ª

Na escola á rua do Motocolombó n. 5, onde votarão os eleitores deste districto, das lettras A á V. inclusive.

2.º Districto

Secção 28ª

Na Magdalena á estrada dos Remedios n. 33, onde votarão os eleitores do 2.º districto, das lettras A até parte da lettra J, á terminar no nome de João Holmes.

Secção 29ª

Na Magdalena á rua do Leoncio n. 1, onde votarão os eleitores do 2.º districto, do resto da lettra J, á começar no nome de João Gonçalves Torres, até o fim da lettra Z.

3.º Districto

Secção 30ª

No Barro, escola do professor Bêda, casa n. 37, onde votarão os eleitores deste districto das lettras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Secção 31ª

Na rua da Casa Forte n. 57, escola da professora D. Rufina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia das lettras A á D inclusive.

Secção 32ª

No Arrayal, escola da professora D. Rosalina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das lettras E á I inclusive.

Secção 33ª

No Monteiro, escola de D. Isabel Cavalcante em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia da lettra J. sómente.

Secção 34ª

Em apipucos, escola do professor Joviniano, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das lettras L á V. inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Secção 35ª

Na rua de S. João n. 7 (Largo da Varzea), onde votarão os eleitores desta freguezia, das lettras A até parte da lettra J, a terminar no nome de João Baptista do Espirito Santo.

Secção 36ª

Na Iputinga, escola do professor Joaquim Claudio, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, do resto da lettra J, a começar no nome de José Rodrigues Saracho até o fim da lettra Z.

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Pereira da Rocha

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, os bens abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Dois cofres prova de fogo, 2 carteiras de amarello, existentes a rua do Vigario Tenorio n. 5, pertencentes a Antonio da Silva Couto, por 540$000, segunda praça.

Freguezia de Santo Antonio

Armação de amarello envernisada e envidraçada, com balcão, existente a rua do Visconde de Inhaúma, n. 56, por 305$000 3.ª praça, pertencente a Faria & C.

Freguezia de S. José

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo por 6.480$000, terceira praça, pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Casa no Largo de Santo Amaro n. 6, com porta e janella, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 405$000, terceira praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia de Afogados

Casas a Estrada do Giquiá a Jaboatão ns. 251, 254, 259 A, esta evaliada em 80$000, aquella em 500$000 e aquella outra em 150$000, pertencentes a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Casa a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado por 162$000, terceira praça, pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira,

Freguezia do Poço

Casa a rua de Pedro Alem n. 3, com 4 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado, terreno proprio, por 720$000, segunda praça, pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de Novembro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra» a virem resgatal-as, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

O Conselho, para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragens a cavalhada, recebe propostas no dia 12 de Dezembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, no quartel do commando da mesma guarnição, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra durante o semestre de Janeiro a Junho.

—

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, id m.
Amarello francez, idem.
Assucar refinado de 1ª, idem.
Assucar de 2ª, idem.
Alfafa, idem.
Alcool, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde sem osso, kilo.
Carne verde com osso, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac Fine Champagne, litro.
Carvão vegetal, barrica.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravo, cento.
Costaneira para officio, uma.
Cesta para papel, idem.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Escovas de cabello, uma.
Encadernação de ordens do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios officiaes, um volume de trimestre.
Enveloppes para officios, cento.
Espanador de penna, um.
Enveloppes formato de papel Almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Frango, um.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Ferradura, uma.
Gallinha, idem.
Geléa, kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica, idem.
Grampos de metal sortidos de 0 a 7, cento.
Leite, litro.
Lenha em acha de metro, uma.
Lenha em toro de metro, uma.
Lavagem e passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para pharmacia conforme o modelo, um.
Livro para as enfermarias, idem.
Livro para receituario, idem.
Livro para o almoxarifado, idem.
Livro de papel Caronne de 200 folhas, idem.
Livro de papel Almasso de 100 folhas, idem.
Livro de papel Carré com 100 folhas, idem.
Livranças impressas, cento.
Lapis de Faber n. 2, duzia.
Lapis de côr, um.
Lapis de borracha, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento por cavallo, numero.
Mappas geraes de dieta, cento.
Mappas parciaes de dieta, idem.
Mappas nosologicos, idem.
Mappas de pharmacia, idem.
Mappa de movimento diario, idem.
Matta borrão costanado, folha.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco (dieta), idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintar, idem.
Phosphoros, duzia.
Páo preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel Almasso pautado, idem.
Papel Almasso liso, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel para capa, idem.
Papel para mappas de 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas offi 1 caixa.
Penna Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas Faleno, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua 0,m60, idem.
Regua 0,80, idem.
Rapé, kilo.
Roxo terra, idem.
Roxo rei, idem.
Sal, idem.
Sabão, idem.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Moucinho de Minas, idem.
Tijollos para facas um.
Tinta Blue Blac, litro.
Tinta Stephens, frasco.

Temperos e verduras.

Batata, doce, aipim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Velas de cera, kilo.
Verde francez idem.
Vassouras piassava, duzia.
Vassouras de cabello, com cabo, uma.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinagre branco, idem.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, litro
Vinho branco de Lisbôa, litro.
Vales diarios, cento.
Zircão, kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital duas horas depois de pedidos em vasilhame seu e depositarão na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho do fornecimento.

2.º Deve ão entregar até o dia 5 de cada mez no Hospital Militar as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 % sobre o valor do fornecimento do mez.

3.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montar o numero de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7683 de 5 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso substituirem-n'o ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgadas precisos pelo concelho.

8.º As propostas serão apresentadas em duplicata até 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apreciadas em presença dos proponentes.

9.º Os fornecedores que requererem rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10. Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se afastarem desse edital nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega, de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Revisão de aferições

Faz-se publico que durante o mez de Dezembro terá logar, na repartição de aferições, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias uteis, a revisão de balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes, situados nas freguezias do Poço e da Varzea, cujo imposto será recebido sem multa até 31 de Dezembro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Imposto predial para limpeza

O Dr. Sub Prefeito do municipio do Recife em exercicio, manda fazer publico que, pelo presente ficam marcados aos proprietarios de casas situadas na freguezia de Santo Antonio 10 dias uteis que terminarão em 15 do corrente, para pagamento do imposto predial para limpeza publica, relativo ao 2.º semestre deste anno, devendo ser apresentada a quitação do 1.º semestre.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de dez dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto predial da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que João Antonio da Cunha Cartella acha-se rehabilitado, mediante o respectivo processo, e pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Deferida a petição de folhas 163, de accordo com o parecer de folhas 193, declaro rehabilitado o fallido João Antonio da Cunha Cartella, á vista dos documentos que exhibio de folhas a folhas e do disposto nos arts. 47 e 86 do Decreto 917 de 24 de Outubro de 1890.

Publique-se os editaes. Recife, 29 de Novembro de 1895.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Nada mais se continha em a dita sentença aqui mui fielmente copiada dos proprios autos, em virtude da qual passou se o presente, para conhecimento de todos e fins legaes, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 2 dias do mez de Dezembro do anno de 1895.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Fas saber pelo presente que no dia 13 de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa n. 35 a rua de D. Maria Cesar com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado avaliada por 800$000. Pertence a Antonio Diogo da Silva.

Freguesia de Santo Antonio

A meia agua n. 31 a rua 28 de Setembro de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 quartos, 1 sala e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada em 400$000. Pertence a Henriqueta Teixeira Lopes.

A meia agua de n. 2 a rua 28 de Setembro com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, mede de frente, 5 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 70 centimetros, em máo estado, avaliada em 100$000.

Outra de n. 8 A na Travessa dos Expostos com uma porta de frente em salão em máo estado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada em 60$000. Pertencem a Manoel Antonio de Jesus.

O sobrado de 3 andares n. 20 a rua Larga do Rosario o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente, sendo uma da escada em salão, pequeno quintal murado com um quarto, no primeiro andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra; no segundo andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos; no terceiro andar 3 janellas de frente, 3 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, pela quantia de 18.000$ feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 20.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Francisco de Albuquerque e outros.

Freguezia de São José

A casa n. 48 a rua de Domingos Theotonio de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a Isabel Francisca da Costa Lobo.

A casa n. 18, a rua do Padre Muniz de pedra e cal com 1 porta de frente em salão com sotão tambem em salão, com 1 janella de frente, mede de frente 1 metro e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, quintal murado, em máo estado, avaliada em 200$000.

Outra na mesma rua n. 18 A com 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 2 metros e 55 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, quintal murado em máo estado, avaliada em 300$000. Pertence a José Gomes de Oliveira.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de 1 andar, a rua do Visconde de Camaragibe n. 10, o qual tem no pavimento terreo 6 janellas de frente e 1 porta, 3 salas, 4 quartos e cosinha fóra, com 2 quartos, no primeiro andar 7 janellas de frente, com varanda de ferro, 3 salas 2 quartos e cosinha fóra, com 5 quartos e 1 saleta, mede de frente 16 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 16.200$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 20 000$000 e é esta a terceira praça. Pertence a herdeiros de João Fernandes P. Vianna.

A casa n. 3, na Travessa dos Coelhos, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto em estado de ruinas, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, pequeno quintal murado, pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 100$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José Materno de Azevedo Santos.

A casa n. 42, a rua do Visconde de Goyanna, de pedra e cal, com 3 janellas e 1 porta de frente e 1 no oitão, 2 salas de frente e 1 de jantar, 5 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto para dispensa e outro para criado, sotão com 1 janella no oitão, com 2 salões, mede de frente 9 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, grande sitio murado, com grade de ferro e portão tambem de ferro, avaliada por 15.000$000. Pertence a Isabel Maria Pires.

A casa n. 81, a rua de Gervasio Pire com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, de pedra e cal, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira, em máo estado, avaliada em 400$000. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

Freguezia de Afogados

A casa n. 19, na Estrada da Gionià a Jaboatão, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 800$0000. Pertence a Manoel Gomes Pereira Guerra.

A casa n. 5, a rua do Viveiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça.

Outra de n. 9, a mesma rua com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça. Pertencem a Manoel Joaquim.

Freguezia do Poço

A casa n. 14 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 150$000. Pertence a Manoel Francisco de Carvalho.

A casa n. 47, na Estrada do Açude, de taipa, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 0 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal cercado, avaliada por 300$000. Pertence a Joaquim Ferreira Alves.

A casa de taipa n. 1 A na Estrada do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros, pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 100$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

Freguezia da Varzea

A casa n. 1, na Ilha da Ilha, de taipa, com 3 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e 3 janellas no oitão e 1 porta, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal ao lado, avaliada em 200$000.

Outra de n. 3, na mesma rua, com 3 janellas de frente e 1 porta de ferro no oitão, 3 portas e 2 janellas, 2 salas, 6 quartos e cosinha ao lado, mede de frente 6 metros e de fundo 11 metros, quintal murado, avaliada por 1.500$000.

Outra de n. 5, na mesma rua, com 2 janellas e 1 porta de frente e no oitão 3 janellas e 1 porta, 1 alpendre na frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha ao lado, mede de frente 5 metros e de fundo 11 metros, quintal murado, com portão de ferro, avaliada por 1.800$000. Pertencem a Francisco Gonçalves Torres.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco em 3 de Dezembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Distillação Fragoso

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Sr. director presidente, de novo convido os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria desta companhia que se realisará ás 2 horas da tarde do dia 9 do corrente, á rua do Bom Jesus, n. 1, visto como, por falta de numero, não se realisou a que estava designada para o dia 3.

Recife, 5 de Dezembro de 1895.

João Eustaquio Pereira,
Thesoureiro.

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

A mesa regedora desta devoção faz sciente a todos os seus carissimos irmãos e irmãs que tendo dado principio ás suas catacumbas no cemiterio publico desta cidade, convida os mesmos, afim de virem satisfazer o que marca o compromisso desta devoção, devendo procurar os seus recibos em mão do thesoureiro.

Consistorio da devoção de N. S da Conceição a cargo dos artistas, 4 de Dezembro de 1895.

O escrivão
Elpidio de Oliveira.

COMPANHIA DE

Tecidos de Malha da Varzea

Em sessão de hoje resolveu a directoria augmentar os preços das meias n. 200 para 11$. n. 220 para 16$, n. 250 M para 8$ e 250 B para 7$000, e prevenir aos seus freguezes que será talvez forçada a augmentar sua tabella de preços e condições em Janeiro vindouro, de conformidade com a tarifa da Alfandega.

Recife, 3 de Dezembro de 1895.

A directoria.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 8 de Dezembro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo ás reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado á hora marcada na pedra.

As corridas terminarão ás 4 1|2 horas da tarde.

1.º Pareo—**Pernambuco**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenhão obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria.—Premios: 200$ ao 1.º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Oscaverna...	5	Rodado......	Pernamb..	54	Verde e amarello	L. Soares.
2	Nababo 2.º..	«	Alazão......	«	«		J. F. S. Maia.
3	Reboque	«	«	«	«	Encarnado e preto...	D. Arante.
4	Pajehú......	«	Castanho....	«	«	Preto e encarnado. ..	Coud. Arrayal.
5	Triomphante.	«	Alazão	«	«	Grenat e ouro	A. Silva.
6	Batalha.....	«	Russo	«	«	Encarnado	A. P. Sá.
7	Mineiro	«	Castanho....	«	«	«	J. Queiroz.
8	Bussaco	«	«	«	«	Verde	J. P
9	Garanto.....	«	«	«	«	Ouro e preto.........	V. Beirão.
10	Salerma	«	Alazão	«	«		R. Falcão.
11	Camaragibe .	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado....	A. Ramalho.

2.º Pareo—**Ceará**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo....	5	Mellado......	Pernamb..	52	Azul e branco.......	F. Areias.
2	Ido	«	«	«	«	Branco e amarello....	Coud. Campos.
3	Beija-Flor 2.º.	«	Rodado......	«	«	Amarello e branco....	« «
4	Cingo	«	Preto	«	«	Verde	J. Pacheco.
5	Palhaço	«	Castanho	«	«	Encarnado e branco..	Felix.

3.º pareo—**Rio Grande do Norte**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco—.Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5	Russo	Pernamb..	54	Azul e ouro.........	L. Lins.
2	Vingador ..	«	Rodado.....	«	«	Azul e branco.......	C. Portuense.
3	Conquistador	«	Castanho....	«	«	Encarnado e preto ...	Coud. Vigilancia.
4	Gallet.......	«	Rodado......	«	«	Rosa e preto....	J. C
5	Baliza	«	Castanho....	«	«	Grenat e salmon.. ...	C. Campos.
6	Tenor 2.º...	«	Alazão......	«	«		G. Albuquerque.
7	Fortalesa....	«	Mellado......	«	«	Encarnado e azul.....	J. C. Cavalcante.

4.º Pareo — **Piauhy** — 1.300 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo.......	5	Preto	Pernamb..	52	Verde.....	J. Pacheco.
2	Dictador....	«	Rosilho......	«	«	Encarnado e branco..	F. Rezende.
3	Malaio......	«	Mellado.....	«	«	Ouro preto	M. Pimentel.
4	Mascotte.....	«	Castanho ...	«	«	Ouro e verde........	Coud. Mouriscana
5	Maestro.....	«	Rodado......	«	«	Encarnado e branco .	A. M. Almeida.

5.º Pareo—**Pará**—1.600 metros. Animaes de Pernambuco. —Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck....	5	Rodado......	Pernamb..	52	Azul e encarnado....	J. Queiroz.
2	Furioso......	5	«	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Plutão......	5	«	«	«	Listrado............	Coud. Nerundio.
4	Turco 2.º....	5	Alazão.....	«	«	Grenat e azul.......	J. E. Ferreira.

6.º Pareo— **Maranhão** —1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo-é......	5	Baio........	Pernamb..	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
2	Fumaça 2.º..	5	Zaino.......	«	«	Encarnado e preto....	F. Ramos.
3	Maestro.....	5	Rodado......	«	«	Preto e encarnado...	A. M. Almeida.
4	Hirondelle...	5	Castanho ...	«	«	Branco e azul........	J. Neves.

7.º Pareo— **Bahia** —1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Parlamentarista......	5	Castanho....	Pernamb..	54	Verde e rosa.........	M. Gomes.
2	Matury	5	Rodado......	«	«	Azul e rosa.........	C. Baccarence.
3	Pombo preto.	5	Preto.......	«	«	Branco e preto.......	J. R. Cruz.
4	Abysmo.....	5	Baio	«	«	Azul e branco	Coud. Mondego.
5	Logo digo..	5	Castanho....	«	«	Encarnado e branco..	J. Galvão.
6	Hate........	5	Alazão......	«	«	Branco e encarnado..	F. Ferreira.
7	Furacão.....	5	Castanho....	«	«	Encarnado e azul....	J. Cavalcante.
8	Mineiro	3	Castanho....	«	«	Encarnado e preto..	J. Ferreira.
9	Guamá......	5	Rodado....	«	«	Branco.............	X. Bahia.
10	Djally.......	5	Alazão......	«	«	Azul e branco........	Coud. Portuense.

8.º Pareo—**Parahyba**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Accionista...	5	Castanho.....	Pernamb..	54	Encarnado e branco..	L. J. Virães.
2	Gallet......	5	Rodado......	«	«	Rosa e preto.........	J. Castro.
3	Tenor 2.º....	5	Alazão......	«	«		G. de Albuquerque.
4	Timoneiro...	5	Tordilho.....	«	«	Encarnado e preto...	Coud. Vigilancia.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 de Dezembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem, será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 5 de Dezembro de 1895.

O SECRETARIO,
C. de Abreu.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 17ª corrida a realisar-se no dia 15 de Dezembro de 1895

Em solemnisação ao 7.º anniversario do

PRADO DA ESTANCIA

GRANDE PREMIO

1.º PAREO— **Derby Club de Pernambuco** —2.500 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 2.000$000 ao primeiro, 600$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Grande Premio Brazil** — Handcap. Animaes do Pernambuco Premios: 1.000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Art. 5.º— Banqueiro, Maior, Bismarck 2.º, Catuama e Lindoss.

Peso—Plutão 54 kil s, Furioso 53, Turco 2.º 51 kilos, Aventureiro 51 kilos, Feniano e Triumpho 30 kilos e os demais 44 kilos.

3.º PAREO — **Gerente da Companhia Ferro Carril** — 2.000 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Olinda.** 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil e mais Plutão, Aventureiro, Turco 2.º Furioso, Fumaça 2.º, Moscardo, Tudo-E' e Feniano.

5.º PAREO — **Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.** 1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil, Olinda, Caxangá e mais Mascote, Ida, Triumpho, Maestro e Hirondelle.

6.º PAREO — **Prado da Estancia 15 de Dezembro**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Brazil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá e mais Dictador.

7.º PAREO —**Hermenegildo Loyo**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios. 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá. 15 de Dezembro e mais Batory, Palhaço Garimpeiro, Fortaleza, Malaio, Patchouly, Talispher, Ybo, Esfola, Vingador, Cingo, Beija Flor, Conquistador, Piano, Quand-meme e Waterloo,

8.º PAREO — **Guilherme Guimarães** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil, Ferro Carril, Olinda. Caxangá, 15 de Dezembro, Hermenegildo Loyo e mais Peace, Tenor 2.º, Balisa, Accionista, Baralho, Ecireby, Seu-Bem, Flautim, Maurity, Cajá-Furado, Toulon, Pirata, Phariseu, Timoneiro e Piancó.

9.º PAREO—**Directoria do Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Brazil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá, 15 de Dezembro, Hermenegildo Loyo e Guilherme Guimarães e mais Topy 2.º, Malange, Girata, Mendigo, Galliolotto, Tutú, Gallet, Talieier, Pombo Preto, Berlim, Realengo, Pleiade, Ideal, Matury, Fausto, Lucifer, Hyate, Rio Grande, Dejaly e Politiqueiro.

10 PAREO—**Directoria do Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo o 30$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Derby Club e Brazil só serão considerados realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 6 animaes de 4 proprietarios differentes e os outros 5 de 3.

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 10 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados os pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 3 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

Secretaria do Derby-Club, 5 de Dezembro de 1895.

O secretario,

B. Campos.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa Geral

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas a reunião convocada para o dia 18 deste mez, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 9 de Dezembro proximo futuro ao meio dia na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1.º e 3.º do art. 15 dos Estatutos desta Companhia.

Esta segunda convocação é feita nos termos do art. 15 §§ 4.º e 5.º do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

João Cardoso Ayres.
Thesoureiro

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

S. S.

Tenho o prazer de convidar todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, domingo proximo, ás 4 horas da tarde, na séde desta Arcadia, afim de proceder-se á eleição de todos os membros que hão de compôr a nova directoria.

Recife, 6 de Dezembro de 1895.

Leandro Lopes de Oliveira,
1º secretario.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

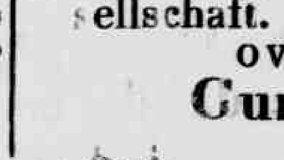
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Curityba



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 10 de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia 9.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Norddeutscher Lloyd
O vapor
Hohenstaufen

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Sorrento

E' esperado de New-York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orcana

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e la Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado do sul no dia 9 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O paquete
Tamar

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

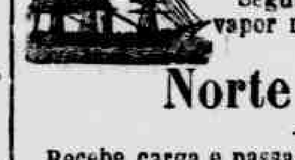
Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Santos e Rio



Seguirá n'estes poucos dias o vapor nacional

Norte e Sul

Recebe carga e passagens, para os quaes tem bôas accommodações.

Trata-se á rua Visconde de Itaparica n. 26

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Nagy Lajos

E' esperado de Trieste até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Corrientes

Entrará no porto

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para o Havre em direitura.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Agente Britto
Leilão

Da refinação, pertences e mercadorias, no pateo do Terço n. 29

O agente acima por mandado do Illm. cidadão Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da inventariante do espolio de seu finado marido D. Anna Rodrigues de Almeida Pinheiro, levará a leilão os objectos abaixo.

Armação com todos os pertences para refinação, 1 cofre, 1 carteira com estante, taxos, 1 balança decimal e os mais pertences, porção de assucar mascavo e branco, assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, 5,000 saccos de papel, 304 maços de phosphoros, 310 resmas de papel chá verde e preto, sabão, café, arroz e outras muitas mercadorias que serão vendidas em um ó lote ou retalhadamente.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 10 E 1/2 HORAS

Leilão

De 24 duzias de caixinhas com tintas para desenho.

6 duzias de cavallos de madeira.

2 mesas carteiras, secretarias, lanças para cortinados, 1 repartimento de escriptorio, mobilias e cadeiras de junco, 2 guarda vestidos, 1 estante envidraçada, mala e outros moveis.

Sabbado, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Barão de Caiará, ou rua do Sol, no 16, em Olinda, pertencente ao espolio do finado José Jeaquim de Souza Motta.

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No estabelecimento acima, em Olinda

O agente Oliveira, por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão todas as mercadorias, em perfeito estado e utencilios e mais as dividas activas na importancia de 3:540$030, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves da casa.

Agente Oliveira
LEILÃO
De predios, em Olinda

SENDO:

Uma casa terrea sita á travessa do Varadouro n. 15, ou becco da Poeira, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha, etc.

Uma dita á mesma travessa, sob n. 17, com os mesmos commodos, quintal, etc.

Uma dita na mesma travessa n. 19, com os mesmos commodos.

Um sobrado sito á rua 13 de Maio n. 1, com varanda de ferro, etc.

Uma casa terrea sita á rua da Mangueira n. 16, hoje Barão de Vera Cruz, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um terreno n. 15, á rua 13 de Maio, com 5 metros e 20 centimetros de largura.

Um dito n. 27, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito n. 33, á mesma rua, com 5 metros e 20 centimetros.

Um dito n. 35, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito á rua do Amparo, com 4 metros e 20 centimetros de largura, etc.

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido o coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão todas as casas e terrenos acima mencionados.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas e terrenos.

Em continuação

O mesmo agente venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante e grande casa terrea sita á rua Mathias Ferreira n. 41, com 4 janellas e 1 porta de frente, feita a moderna, com cornija e parapeito tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, terraço e muito elevada do solo, etc.

Um grande sitio e casa, sob n. 4, na Floresta, tambem em Olinda, com bastantes commodos para grande familia, tendo o sitio muitos coqueiros e outras fructeiras, com grande baixa de capim, etc.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

LEILÃO

Dos moveis e immoveis do Nucleo Colonial Suassuna, no sobrado grande, onde foi a séde da mesma colonia e suas dependencias

A SABER:

A'S 10 HORAS

Onze toalhas felpudas, 1 cama de ferro, 1 relogio de parede, 7 mezas, 9 escarradeiras, 2 prateleiras, 1 oarquezão, 43 travesseiros de palha, 5 grades de ferro, 6 tarimbas, 2 moinhos, 28 bancos, 2 arados, 1 sino, 1 caixão com ferramenta, formas de Flandres para cimento de cacáo, 56 cavalletes de ferro, grande quantidade de cavaletes de madeira e outros objectos que serão vendidos em lotes.

Ao meio dia

O sobrado junto á usina Progresso Industrial de alvenaria, travejamento de madeira, coberto de telhas, com 42 metros de frente, com differentes dimensões de fundo.

Este sobrado tem na frente 10 janellas em cima e 10 portas em baixo, salas e muitos quartos, edificado em um ponto alto com grande escadaria.

Quatro moradas ao lado da usina, paredes de alvenaria, travejamento de madeira, coberta de telhas com 30,80ᵐ de comprimento total, 20 de fundo e 5,8ᵐ de pé direito.

Estas casas são de 1 porta e 2 janellas cada uma, altas e modernas.

Um sobrado no engenho Soccorro com 24,10ᵐ de frente, 7,40ᵐ de fundo e 8 de pé direito, paredes de alvenaria mixta, coberta de telhas.

Este sobrado tem 3 janellas de frente e 6 no oitão, salas e quartos quer em cima, quer no pavimento inferior.

Hospedaria do Soccorro, alvenaria de tijolo, travejamento de madeira e cobertura de telhas com 27 metros de frente e 50 de fundo.

Esta casa é grande e nova, coberta de telhas de zinco (cerca 1.000 a 1.200) dividida em 3 compartimentos, quartos nos dous dos lados, tem 9 vãos na frente, outras 9 portas e janellas atraz, e 16 vãos em cada oitão, tem 250 a 300 milheiros de tijolos, 10 thesouras, 20 traves grossas, 100 travetas menores e cerca de 70 grades de madeira de qualidade.

Presta-se para uma usina, fabrica de tecido ou outro estabelecimento, por se achar distante da estrada de rodagem 50 metros, cerca de 300 da estrada de ferro e passar por traz o rio Jaboatão.

O lote n. 13 da 2ª secção com 166,800 metros quadrados que limita ao norte com o lote 12, a leste com os lotes 15 e 17, ao sul com o lote 14, a oeste com o rio Jaboatão.

Neste lote estão edificados o sobrado e hospedaria do Soccorro.

Um sobrado no engenho Santo André, com 10,1 ms. de frente, 18,50 de fundo, 6 de pé direito, travejamento de madeira coberto de telha.

No engenho Guarany

A casa do engenho com 40 ms. de frente, 15 de fundo, 4,50 de pé direito, pilares de alvenaria sustentando travejamento de madeira coberta de telhas.

Moendas, 6 taxas, 60 formas de barro, roda grande, aro de ferro, cubação de madeira, alambique de cobre, 8 cubas de madeira e outros accessorios.

Uma casa de vivenda com 11,90 ms. de pé direito e paredes de tijolo.

Tem esta casa 4 salas, 6 quartos, terraço, coberta na frente e oitões.

Quinta-feira, 12 do corrente
NO SOBRADO, EM SUASSUNA

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director da 3ª Directoria da Secretaria da Industria fará leilão dos predios, terras, pertences de engenho, moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao Nucleo Colonial Suassuna e alli existentes.

AVISOS DIVERSOS

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 61, com 4 quartos e grande quintal, a tratar na mesma.

— D. Theresa Isabina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896 serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do Art. 201 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

5:000$000

Precisa-se com urgencia desta quantia sob premio e prazo razoaveis, dando-se por garantia a metação de um predio situado nesta capital, e cujo valor total é excedente a vinte contos de réis.

Para informações na rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 124.

Vende-se

Um sitio com sete mil cafeeiros situados, parte dando fructo sendo a colheita deste anno de 40 arrobas, com terreno devoluto para se situar mais de 20 mil, e diversas arvores fructiferas dando fructo.

O mencionado sitio fica a duas leguas e meia distante de Caruarú; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com Apollinario Teixeira de Carvalho.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Dr. Manoel Felix Gitirana

Elina J vita d L z Gitirana, seus filhos, cunhados, irmãos e sobrinhos agradecem do intimo d'alma ás caridosas pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio desta povoação os restos mortaes de seu prezado marido, pai, irmão, cunhado e tio, Dr. Manoel Felix Gitirana, e convidam as mesmas pessoas e mais parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada na igreja da aliudida povoação, ás 8 horas de segunda-feira, 7º dia do passamento; confessando-lhes eterno reconhecimento pelo comparecimento.

Bebe e 4 de Dezembro de 1895.

Mathilde Francisca dos Santos

As zeladoras da devoção do Sagrado Coração de Jesus, erecta na matriz de Santo Antonio, convidam os parentes e amigos para a sistirem a missa que mandam celebrar por alma de Mathilde Francisca dos Santos, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, 30 dia de seu fallecimento, confessando-se gratas a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ernesto Lessa

Bento Alves Machado Gu marães e sua familia tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu finado amigo Ernesto Miliano da Silveira essa, convidam aos seus amigos, bem como aos parente e amigos do finado para assistir este acto de religião que terá logar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Davino dos Santos Pontual

Felicissima Thereza Dias Pontual, seus filhos, noras e netos, agradecem a todos que assistiram ás missas que por alma de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Davino dos Santos Pontual, foram celebradas no dia 16 de Novembro, 7º de seu passamento, e de novo convidam aos seus parentes e amigos par assistirem as que mandam celebrar no trigesimo dia 9 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista e ás 11 horas no oratorio particular do Engenho Bosque.

José Marques Victor

Loureiro Maia & C, agradecem cordialmente aos collegas e amigos do seu fallecido companheiro José Marques Victor, e ás demais pessoas que acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 7 1/2 horas do dia 9 do corrente, 7º do seu fallecimento, antecipando-se desde já agradecidos.

Davino dos Santos Pontual

Samuel dos Santos Pontual, sua mulher e filhos mandam rezar na capella do engenho Aripibú uma missa pela alma de seu muito prezado irmão, cunhado e tio Davino dos Santos Pontual, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu passamento. Convidam os seus parentes e amigos.

Antonio da Costa

Rufino Herculano da Costa, Martinho Rodrigues da Costa, Emilia de França Costa' Brasilina Maria da Costa, Martinha Maria da Costa, e Raymundo Antonio da Costa (ausente), filhos, genro e nettos, mandam celebrar amanhã 6 do corrente, uma missa de 3.º anniversario do passamento de seu sempre lembrado pai Antonio da Costa, na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã. Desde já se confessam summamente gratos, por este acto de religião e caridade.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar: na rua de Hortas n. 17, mercearia.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para—A. A. A.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Ourives Occulista

THEODORO JOSÉ RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vsetido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é voce não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Maracá.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes d Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Carros e Bois

Vende-se dous carros e tres bois mansos a tratar na rua do Socego n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Praia n. 9.

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

OLEO de HOGG
Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO
O mais activo, agradavel e nutritivo
Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG
com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA
Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc.
(Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Faculdades Francezas e Estrangeiras para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
BLAUD

Fázei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

MORRHUOL
De CHAPOTEAUT
O MORRHUOL contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. Elle agé com mais rapidez e representa *25 vezes* o seu peso d'óleo. As experiencias effectuadas nos hospitáes provarão que o MORRHUOL é muito efficaz nas *Bronchites*, nos *Resfriamentos*, nos *Catarrhos* e nas *Molestias de peito* em seu principio. Desde os primeiros dias de sua applicação, cessão os suóres nocturnos, reapparece o appetite, avivão-se as cores de face, os doentes accusão um sentimento de bem estar, achão-se mais fortes, a tosse diminúe, o corpo augmenta de peso. O MORRHUOL modifica promptamente a constituição das creanças debeis e lymphaticas, sujeitas a resfriamentos frequentes.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
et em todas as Pharmacias

NOVOS PERFUMES
Para o lenço
DE RIGAUD E Cia
PERFUMEIROS DAS CÔRTES
d'Espanha, da Grecia e da Hollanda
EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-Ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.
Sabões e Pós de Arroz
COM OS MESMOS CHEIROS
Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17 Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá comprai-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se como proprietarioosa mema.

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.
Paris, 12, rue Droust & Farmacias.

SABONETES Medicamentosos
De GRIMAULT E Cª
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO
De GRIMAULT & Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
GRAÇAS ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruaçao, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.
Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Aluga-se

Um grande sobrado com dous andares e armazem, tendo commodos para duas familias e es.o mazem com fundos para o caes á rua do Padre Muniz n. 57; a tratar na rua Duque de Caxias numero 56.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Cosinheiro

Precisa-se de um no Caes do Capibaribe ns 30 e 32.

Vende-se

Uma cocheir de vaccas tourinas prenhes e paridas, sendo quatro paridas e duas prenhes, um cavallo, um novilho importante, e todos os seus pertences tendentes ao negocio: na rua Visconde de Inhauma n. 63, portão.

Caliça e pedras

Rua Direita ns. 5 e 7 da-se caliça e pedras gratuitamente.

Aluga-se

Uma boa casa (chalet) de pedra e cal, construida recentemente, com accommodações para familia, agua potavel, banheiro, portão de ferro e grande terreno. A tratar com o Sr. Mendes escrivão, á rua da Harmonia—Arraial.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de séda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

S. Lourenço

FESTA DA CONCEIÇAO

Por motivo justo fica transferida para o dia 15 do corrente a festa de Nossa Senhora da Conceição, que nesta freguezia devia ter lugar no dia 8 do corrente.

S. Lourenço, 3 de Dezembro de 1895.

A Commissão.

Hotel

Vende-se o hotel Nova Veneza, sito no Largo do Arsenal de Marinha n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus. O motivo da venda é o dono seguir para o sul.

Boa acquisição

Na Capunga, á rua das Creoulas n. 15, se dirá quem vende uma bem localisada taverna, e se dirá o motivo da venda. Garante-se a chave da casa, que tem commodos para pequena familia e o aluguel é commodo.

Caruarú

Vende-se uma das melhores casas da cidade de Caruarú, excellente para moradia e negocio, por ser situada no pateo da feira, tendo 4 portas de frente, 2 salas, 6 quartos, um salão, um sobrado do lado de detraz, com janellas para o rio Ipojuca, cozinha fóra, terraço com canteiro, assento de recreio, quintal murado, secreta, estribaria, etc.

Assim tambem vende-se na mesma cidade, á estrada do Rosario, um sitio com uma casa, tendo esta porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, medindo o terreno e frente mais de 2 000 palmos e extraordinario fundo, até o serrote, aguas pendentes e com um açude de excellente agua de beber.

A tratar na mesma cidade com Manoel Nunes do Valle, e nesta com o Dr. Cardim, á rua da Imperatriz n, 53.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, á tratar: na rua Barão de S. Borja n. 48.

Serralheiro

Precisa-se de um official serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da Pontesinha: a tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 4.

Este preço soffrerá alteração para mais para menos, sempre de accordo com os preços o gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Ajudante de cosinheiro

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no becco do Padre n. 28, hotel.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços. Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Modico aluguel

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, com optimas accommodações para familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Attenção

Vende-se diversos predios grandes e pequenos em diversos lugares, sitios e terrenos em arraialdes, prepara-se tambem papeis de casamento civil e ecclesiastico, etc., á tratar das 8 ás 10 oras da manhã e das 4 as 6 da tarde na rua do Alecrim n. 36.

Copeiro

Precisa-se de um moço para copeiro, que saiba lêr e dormir em casa dos patrões, a tratar na casa de banhos de mar, arrecifes.

Por 700$000

Vende se um cabriolet (dog cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo: trata se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46-48, loja.

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Vacca

Desappareceu do sitio da estrada do Madure denominado sitio do Céo, na segunda feira 2 do corrente, uma vacca preta pouco nafica de em quarto, levando um pedaço de corda nos chifres: quem a pegar ou della der noticia no dito sitio ou na estrada do Pombal ao Sr. Antonio José do Rios, será recompensado generosamente.

Engommadeira, copeiro e ama para criança

Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhoras e meninas, de um bom copeiro e de uma ama para andar com uma criança, a tratar no Caes do Capibaribe ns. 30 e 32, paga-se bons ordenados.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musica, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AVE DO PARAIZO

Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finas chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phantazias.

FAZENDAS FINAS E MODAS

P Ara — Espa Rtilhos — Gal Ata
El Les — Fix Us — Mar Vilheus
So Berba — Colx As — Cr Epe
Col Ecção
Vestua Rios — Ch Ifon — Se Da
Bap Tisado — Cache Miras — Ott Omane
Merin Os — Cre Ton
Re Cebem — Cre Oolina — Tu Pon
Const Amente — Go Rgorinas — Ch Augeant
Albe Rto — Fin As — Su Rahs
Car Doso — Pre Gas — Beng Alines
P Or — Co Tes — Pa Itillé
Re Sumidos — R Icos — Ga Zes
Preç Os — De Zenhos — Chif Oniers

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C.

Telephone n. 129

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

SUAVISA — DÁ LUSTRE

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

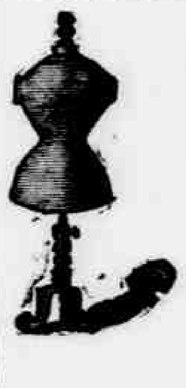
Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.	americanos para todos os corpos.
—	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	—
COMPLETO	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes.	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	**sortimento de tapetes de alcatifas e velludo**
Justa côco e alcatifas	Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.	PARA
para forro de salla.	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	SOFA' E PORTAS
—	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	—
MALLAS	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	**de côco de todos os tamanhos**
—	Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.	com inscripções e lisos
	Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.	—
	Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.	
	Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	
	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS
Sem rival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc, curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc, etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C, de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C, de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Anemias, chloros e elymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

FOLHETIM 28

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

XIV

(Continuação)

Sr. Mansell, estes factos, approximados das suas reticencias, a proposito de uma visita tão importante para as autoridades verem claro, devem convencel-e que são razões bastantes para uma suspeita tão grave como aquella que pesa sobre o Sr. Hildreth.

Craik Mansell olhou, durante alguns instantes, para o attorney com ar constrangido.

— Falta de provas, disse elle finalmente, que provas tem para affirmar, como faz, que na vespera da morte de minha tia, estava no bosque perto de Sibley?

— Porque foi visto alli na companhia d'uma senhora com quem tinha combinado uma entrevista... Diz, senhor?

— Nada, respondeu Mansell violenta, quasi desdenhosamente. Isso prova que tivesse entrado na manhã seguinte em casa de minha tia? Vio-me alguem entrar lá? Onde deixei vestigios da minha presença nesse momento?

Havia ironia no seu tom e desdem que era quasi desprezo nos seus olhos scintillantes.

Mas o Sr. Ferris, olhando para a mão crispada na borda da sua secretária, observou tranquillamente.

— Não levava um annel com um brilhante que tinha na entrevista que mencionei? Não seria o que foi apanhado no chão da casa de jantar de Mr. Clemmens e que pode ter-lhe cahido do dedo, Sr. Mansell?

Um estremecimento, o primeiro que agitou aquelle energico rapaz, tão senhor de si, provou que a sua armadura de resistencia tinha finalmente sido atacada.

— Como sabe, exclamou elle, que tinha um annel com brilhante na entrevista de que falla?

— Isso está provado sem duvida possivel, miss Dare...

— Miss Dare?...

Oh! em que tom indescriptivel soltou esta exclamação.

— Miss Dare, repetio o attorney, sem dar attenção, na apparencia, á interrupção, miss Dare declara haver-lhe restituido o annel que lhe offereceu nessa entrevista e que se esforçou por fazer com que ella aceitasse.

— Ah! vejo que está informado e que não me resta senão dar lhe as explicações que me parecerem necessarias. Senhor, não assassinei minha tia.

Confesso ter-lhe feito uma visita na vespera da sua morte, mas não depois. Fui vel-a com a intenção de insistir novamente junto della para que me ajudasse na minha invenção.

Se vim secretamente e pelos caminhos que descreveu, é porque tinha ainda um outro fim vindo a Sibley, que me forçava a occultar a minha presença na cidade.

Não consegui conquistar as sympathias de minha tia relativamente aos meus planos, do mesmo modo que não consegui mais quanto ao outro desejo do meu coração, de que o annel em que falla é testemunho.

Estes dous resultados enervaram-me e passei a noite na cabana d'um rachador no meio do bosque. Mas não tornei a ver a minha tia nem levantei a mão para ella.

Havia incrivel tranquillidade no seu tom, mas tambem incrivel energia.

O olhar que fitou no attorney era solemne e duro.

— Nega então ter entrado na casa da viuva na manhã da morte?

— Nego.

— E' então uma questão de veracidade entre miss Dare e o senhor.

Houve uma pausa.

— Ella affirma ter-lhe restituido o annel que lhe tinha offerecido. Se assim é, se aquelle annel estava em seu poder depois de ter deixado miss Dare na segunda-feira á noite, como pode ter sido encontrado na casa de jantar de sua tia na manhã seguinte, se não foi o senhor quem lá o deixou cahir?

— Não posso repetir-lhe senão o que acabo de dizer.

Por certas razões, o attorney não desejava acreditar aquelle homem culpado.

Replicou com impaciencia:

— Não parece ter grande desejo de me auxiliar nos meus esforços para descobrir a verdade, Sr. Mansell. Não pode dizer-me o que fez do annel depois de ter deixado miss Dare? Se não o levou para casa de sua tia, algum outro pode tel-o feito e pode talvez dizer-me quem foi.

Mansell respondeu seccamente:

— Não sei nada relativamente a esse annel. Desde o momento em que miss Dare m'o restituio, não pensei mais nelle e, palavra, não sei se teria pensado outra vez se não me fallasse hoje nelle. Como sahio do meu poder para reapparecer na scena do assassinio, algum feiticeiro, mais habil do que eu, talvez podesse explical-o.

— E' tudo quanto tem que dizer-me, Sr. Mansell?

Tudo; nada mais tenho que accrescentar.

— Byrd, suggerio o attorney depois de longa pausa, durante a qual Mansell se conservou tão rigido e tão impenetravel como uma estatua de bronze, este senhor talvez quizesse ir ao hotel, não se dando o caso de querer voltar immediatamente para Buffalo.

Mansell avançou vivamente.

— Permittir-me-hia que voltasse para Buffalo?

— Permitto.

— E' um homem de bem! exclamou involuntariamente Mansell.

E com um movimento impulsivo estendeu lhe a mão, mas tambem vivamente deixou-a cahir córando.

— Não digo, proseguio Ferris, que o deixe livre da vigilancia da policia. Como attorney do districto, o meu dever é procurar e descobrir o culpado, e as suas explicações não foram tão satisfactorias como desejava.

— Os seus agentes encontrar-me-hão sempre no meu escriptorio, disse friamente Mansell, que fazendo ligeira saudação, sahio da sala.

— Este homem está innocente, declarou Ferris, emquanto Horacio Byrd se inclinava para elle esperando instrucções. A franqueza com que me estendeu a mão prova-o bem.

— Não convencerá disso Hickory, disse o agente de policia.

XIII

Hickory não acreditava na innocencia de Craik Mansell!

Ferris, abalado na sua convicção, decidio-se a mandal-o chamar.

— Hickory, lhe disse elle, porque julga Craik Mansell mais culpado que Hildreth?

O agente não respondeu directamente á pergunta.

— Sr. Ferris, contentou se em perguntar, quando outro dia vio miss Dare, o que pensou do estado do seu espirito?

— Que era muito desgraçada.

— Não pensou outra cousa, senhor? Não pensou que ella julgava Mansell culpado?

— Pensei, respondeu o attorney de má vontade.

— Se miss Dare tem affeição por Mansell, é preciso que esteja muito certa da sua culpabilidade para, por seu proprio movimento, dar assim um testemunho contra elle.

A sua convicção é para mim alguma cousa, senhor, e impressiona-me tanto mais quanto nós sabemos que mulher ella é.

Esta conversação não fez senão augmentar o embaraço do attorney.

Apezar do seu desejo de poupar os sentimentos de miss Dare e por causa dellas do seu amigo Orcutt, a crença na culpabilidade de Mansell ganhava lentamente terreno no seu espirito

Recordava-se do seu porte singular durante a entrevista, a tranquillidade com que aceitou a situação do homem suspeito e as suas reticencias relativamente ao annel.

Posto que a natureza delicada dos interesses em jogo podesse ser sufficiente para explicar o seu embaraço a este respeito, todo o seu procedimento, se não era necessariamente o d'um culpado, não era com certeza o d'um homem desinteressado no assumpto.

Por qualquer lado que o Sr. Ferris encarasse os factos, não chegava senão a uma conclusão: é que a justiça para com Hildreth exigia que se prestasse a maior attenção ás provas reunidas contra Mansell, para que não se perseguisse senão aquelle contra o qual houvesse as provas mais graves.

Ferris não tinha a intenção, pois não o haveria considerado como boa politica, de ordenar a prisão immediata de Mansell.

Como amigo de Orcutt parecia-lhe sensato submetter ao grande jury as provas que possuia, porque, deste modo, não só pouparia ao advogado a dôr, a humilhação de ver a mulher que adorava chamada como testemunha contra o seu rival preferido, mas tinha ainda a probabilidade de evitar a confissão publica dos differentes pormenores, senão factos patentes, que o tinham levado a suspeitar de Mansell.

A funcção do grande jury consiste unicamente em fazer investigações secretas nas causas crimes, e os seus membros estão ligados por juramento a não divulgar cousa alguma das suas deliberações.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42